

Doutrina Cristã
do
Espírito Santo

DOCTRINA CRISTÃ DO ESPÍRITO SANTO.

	PÁGINA
INTRODUÇÃO.	03
I, O RELACIONAMENTO ENTRE O SALVO POR JESUS CRISTO E O ESPÍRITO SANTO.	03
II, A PERSONALIDADE DO ESPÍRITO SANTO.	04
II, 1, A INTELIGÊNCIA DO ESPÍRITO SANTO.	04
II, 2, A AFEIÇÃO DO ESPÍRITO SANTO.	05
II, 3, A VONTADE DO ESPÍRITO SANTO.	05
II, 4, OS PODERES PESSOAIS DO ESPÍRITO SANTO.	05
II, 4, A, O ESPÍRITO SANTO É UMA PESSOA, PORQUE TEM O PODER DE PENSAR.	06
II, 4, B, O ESPÍRITO SANTO É UMA PESSOA, PORQUE TAMBÉM TEM O PODER DE SENTIR.	06
II, 4, C, O ESPÍRITO SANTO É UMA PESSOA, PORQUE TAMBÉM TEM O PODER DE QUERER.	06
II, 4, D, O ESPÍRITO SANTO É UMA PESSOA, PORQUE TAMBÉM TEM CONSCIÊNCIA PRÓPRIA.	06
II, 4, E, O ESPÍRITO SANTO É UMA PESSOA, PORQUE TAMBÉM TEM DIREÇÃO PRÓPRIA.	07
II, 5, O ESPÍRITO SANTO É UMA PESSOA, MAS PESSOA DIVINA, O ESPÍRITO SANTO É DEUS.	07
III, O ESPÍRITO SANTO NO ANTIGO E NO NOVO TESTAMENTO.	07
IV, O ESPÍRITO SANTO NA OBRA DA REDENÇÃO.	08
V, O ESPÍRITO SANTO E A IGREJA DE JESUS CRISTO.	08
V, 1, AÇÃO DO ESPÍRITO SANTO NA IGREJA DE JESUS CRISTO.	09
VI, O ESPÍRITO SANTO E O INCRÉDULO, OU O MUNDO.	09
VII, A BLASFÊMIA CONTRA O ESPÍRITO SANTO.	10
VIII, O RELACIONAMENTO ENTRE O ESPÍRITO SANTO E O CRENTE.	11
IX, O DOM (RECEBIMENTO) DO ESPÍRITO SANTO.	12
IX, 1, ASPECTOS DA EVIDÊNCIA DO RECEBIMENTO (DOM) DO ESPÍRITO SANTO NO LIVRO DE ATOS DOS APÓSTOLOS.	12
IX, 2, O RECEBIMENTO (DOM) DO ESPÍRITO SANTO NA ATUALIDADE.	13
X, O BATISMO COM O ESPÍRITO SANTO.	14
XI, O SELO DO ESPÍRITO SANTO.	16
XII, O PENHOR DO ESPÍRITO SANTO.	17
XIII, DECLARAÇÃO BASEADA NOS ÚLTIMOS QUATRO CAPÍTULOS.	17
XIV, O ENCHIMENTO DO ESPÍRITO SANTO.	18
XIV, 1, COMO ENCHER-SE DO ESPÍRITO SANTO ?	18
XIV, 2, RESULTADOS DO ENCHIMENTO DO ESPÍRITO SANTO.	19
XV, OS DONS ESPIRITUAIS.	20
XV, 1, DOM DE PROFETIZAR (PROFECIA).	24
XV, 2, DOM DE MINISTÉRIO (SERVIÇO).	26
XV, 3, DOM DE ENSINAR (DOUTOR).	27
XV, 4, DOM DE EXORTAR.	28
XV, 5, DOM DE REPARTIR (CONTRIBUIR, DAR).	29
XV, 6, DOM DE PRESIDIR (LIDERAR, GOVERNAR).	29
XV, 7, DOM DE MISERICÓRDIA.	30
XV, 9, DOM DA PALAVRA DA SABEDORIA.	31
XV, 10, DOM DA PALAVRA DA CIÊNCIA (CONHECIMENTO).	32
XV, 11, DOM DA FÉ.	33
XV, 11, A, O DOM DA FÉ SALVADORA.	34
XV, 11, B, O DOM DA FÉ DOUTRINÁRIA.	34
XV, 11, C, O DOM DA FÉ REALIZADORA.	34
XV, 12, DOM DE CURAR.	35
XV, 13, DOM DE OPERAÇÃO DE MARAVILHAS (MILAGRES).	36
XV, 14, DOM DE DISCERNIR ESPÍRITOS.	37
XV, 15, DOM DE VARIEDADE DE LÍNGUAS.	39
XV, 16, DOM DE INTERPRETAR LÍNGUAS.	45
XV, 17, DOM DE APÓSTOLO.	46
XV, 17, A, O DOM DE APÓSTOLO, NO ASPECTO RESTRITO.	46
XV, 17, B, O DOM DE APÓSTOLO, NO ASPECTO GERAL.	47
XV, 18, DOM DE SOCORRER.	47
XV, 19, DOM DE EVANGELIZAR.	48
XV, 20, DOM DE PASTOREAR.	48
CONCLUSÃO.	49
BIBLIOGRAFIA.	50

DOCTRINA CRISTÃ DO ESPÍRITO SANTO.

INTRODUÇÃO.

O estudo doutrinário sobre a pessoa DIVINA DO ESPÍRITO SANTO é muito importante, porque talvez seja a pessoa menos compreendida da TRINDADE.

Devido a esta incompreensão há, infelizmente, muita confusão no cristianismo.

Porém, quando a TERCEIRA PESSOA DA SANTÍSSIMA TRINDADE é bem compreendida, a confusão se desfaz, em seu lugar, há grande tranqüilidade, bem como, grandes possibilidades de crescimento espiritual na vida do filho de DEUS.

Estudemos, portanto, sobre a PESSOA DIVINA DO ESPÍRITO SANTO para nossa tranqüilidade e crescimento espiritual.

I, O RELACIONAMENTO ENTRE O SALVO POR JESUS CRISTO E O ESPÍRITO SANTO.

Antes de iniciarmos o estudo, propriamente dito, sobre o ESPÍRITO SANTO vejamos algo, de suma importância, acerca do relacionamento entre o salvo por JESUS CRISTO e o ESPÍRITO SANTO.

O relacionamento entre o salvo por JESUS CRISTO e o ESPÍRITO SANTO, deve ser o mais íntimo e estreito possível, **Gál 5:16, 25.**

Todavia, o CRISTÃO há de colocar-se no seu devido lugar, para que não haja qualquer, pretensão, inversão de valores, visto que, quando isto acontece, o CRISTIANISMO é, grandemente, prejudicado.

Como verificaremos mais adiante o ESPÍRITO SANTO, a TERCEIRA PESSOA DA TRINDADE, é DEUS com todos os seus atributos.

Visto que é uma pessoa, o ESPÍRITO SANTO também tem os poderes de pensar, sentir, querer, consciência própria e direção própria, os quais, fazem parte de todo e qualquer ser pessoal.

Desta forma, o ESPÍRITO SANTO não é, como querem alguns, uma força, um poder ou uma influência que possa ser possuída, ou dominada, por qualquer artifício, nem a bel-prazer de quem quer que seja.

Ao contrário, o CRISTÃO é que pode e deve ser possuído pelo ESPÍRITO SANTO, para que toda a honra e glória pertençam a DEUS, em tudo o que for realizado.

Por isso, o crente deve entregar-se passivamente ao ESPÍRITO SANTO, para ser por ele possuído, a fim de facilitar, através da sua entrega, a realização da obra de DEUS.

Algumas passagens BÍBLICAS do ANTIGO TESTAMENTO dão conta de algumas pessoas que foram possuídas pelo ESPÍRITO SANTO, Sansão, **Juí 14:5-6;** Saul, **1°Sam 10:10, 11:6** e Davi, **1°Sam 16:13.**

Nestas passagens os personagens foram possuídos pelo ESPÍRITO DO SENHOR (ESPÍRITO SANTO), bem como, foram usados como instrumentos, porém, para que DEUS realizasse alguma obra.

Se o ESPÍRITO SANTO fosse, apenas, uma força, poder, ou influência, ao CRISTÃO só caberia aprender a apoderar-se dessa força, desse poder, ou dessa influência, para realizar um ótimo trabalho.

Porém, o ESPÍRITO SANTO é pessoa.

Não é uma simples pessoa, o ESPÍRITO SANTO é PESSOA DIVINA, ou seja, é DEUS.

Por isso, para que o trabalho do ESPÍRITO SANTO seja executado normalmente, o crente em JESUS CRISTO há de submeter-se ao ESPÍRITO SANTO como um instrumento submisso e dócil.

O que declaramos acima é o segredo para uma vida CRISTÃ vitoriosa, qual seja, a entrega pessoal (do crente) ao ESPÍRITO SANTO para que este o dirija e use segundo a sua SOBERANA vontade.

Quando o crente age desta forma, a IGREJA DE JESUS CRISTO é beneficiada, o crente também, além de DEUS ser glorificado por intermédio do CRISTÃO.

II, A PERSONALIDADE DO ESPÍRITO SANTO.

A BÍBLIA SAGRADA atribui, sobejamente, características pessoais ao ESPÍRITO SANTO sem contudo dizer que possui corpo humano com cabeça, tronco, membros, bem como, todas as subdivisões, internas e externas, que o compõem, visto que todas estas divisões e subdivisões ou órgãos, pertencem apenas e tão somente ao corpo da pessoa humana.

Portanto, o que caracteriza o ESPÍRITO SANTO como pessoa, não é um corpo físico, pois não o tem, mas as suas características pessoais, quais sejam:

- 1, INTELIGÊNCIA.
- 2, AFEIÇÃO.
- 3, VONTADE.

II, 1, A INTELIGÊNCIA DO ESPÍRITO SANTO.

A inteligência do ESPÍRITO SANTO é, em essência, muito diferente e extremamente superior à inteligência do ser humano.

Segundo o minidicionário Aurélio, inteligência, é:

- 01, Faculdade ou capacidade para aprender, apreender ou compreender; Intelecto.
- 02, Entendimentos secretos; Conluio, trama.
- 03, Destreza mental; Habilidade.

Dissemos que a inteligência do ESPÍRITO SANTO é essencialmente diferente e superior à do ser humano, visto que, para o ESPÍRITO SANTO, não há nada oculto, ou que lhe possa ser ensinado, pois, sendo DEUS, tudo sabe e conhece, sendo, por isso, fonte de toda a inteligência e sabedoria que possa existir.

O ESPÍRITO SANTO é inteligente porque sabe tudo e, além disso, tem a maravilhosa capacidade de ensinar e fazer lembrar, **João 14:26**.

Já a inteligência do ser humano se deve ao fato deste possuir a capacidade de aprender, para depois colocar em ação, ou praticar, o que aprendeu, através da destreza e habilidade mental.

II, 2, A AFEIÇÃO DO ESPÍRITO SANTO.

Afeição conforme o minidicionário Aurélio, é:

01, Afeto, amor.

02, Inclinação, pendor.

Para inclinação, temos:

01, Disposição, tendência;.

02, Simpatia.

Para pendor:

01, Propensão, tendência.

Desta forma, a afeição do ESPÍRITO SANTO é sua capacidade, inclinação e ou tendência para o amor.

A afeição do ESPÍRITO SANTO é demonstrada, até pela sua tristeza, quando o crente em JESUS CRISTO desobedece a DEUS, **Ef 4:30**.

II, 3, A VONTADE DO ESPÍRITO SANTO.

Sobre vontade, vejamos o que nos diz o minidicionário Aurélio:

01, Faculdade de representar mentalmente um ato que pode ser ou não praticado em obediência a um impulso ou a motivos ditados pela razão.

02, Sentimento que incita alguém a atingir o fim que essa faculdade propõe.

03, Capacidade de escolha, de decisão.

04, Firmeza.

05, Capricho.

06, Desejo ou determinação expressa.

A vontade do ESPÍRITO SANTO abrange todas estas características.

Podemos verificar a vontade do ESPÍRITO SANTO em ação em **At 13:1-4**.

II, 4, OS PODERES PESSOAIS DO ESPÍRITO SANTO.

As características pessoais do ESPÍRITO SANTO, estudadas anteriormente, proporcionam vários poderes, relacionados a seguir:

A, O PODER DE PENSAR.

B, O PODER DE SENTIR.

C, O PODER DE QUERER.

D, O PODER DE CONSCIÊNCIA PRÓPRIA.

E, O PODER DE DIREÇÃO PRÓPRIA.

Todos os seres pessoais, indistintamente, são dotadas de todos estes poderes.

Por isso, afirmamos, o ESPÍRITO SANTO é uma pessoa e por ser uma pessoa, o ESPÍRITO SANTO não pode, absolutamente, ser confundido com uma força, poder, ou influência.

Analisemos e confirmemos à luz da BÍBLIA SAGRADA que o ESPÍRITO SANTO é dotado com todos os poderes que estão relacionados anteriormente.

II, 4, A, O ESPÍRITO SANTO É UMA PESSOA, PORQUE TEM O PODER DE PENSAR.

01, O ESPÍRITO SANTO ensina porque só uma pessoa pode pensar em ensinar, **Luc 12:11-12; João 14:26.**

02, O ESPÍRITO SANTO ajuda e intercede porque só uma pessoa pode pensar em ajudar e interceder, **Rom 8:26.**

03, O ESPÍRITO SANTO dá ordens porque só uma pessoa pode pensar em dar ordens, **At 13:2.**

04, O ESPÍRITO SANTO reparte porque só uma pessoa tem o poder de pensar em repartir, **1ªCor 12:11**, neste caso, DONS ESPIRITUAIS.

II, 4, B, O ESPÍRITO SANTO É UMA PESSOA, PORQUE TAMBÉM TEM O PODER DE SENTIR.

01, O ESPÍRITO SANTO ama porque só uma pessoa pode sentir amor, **Rom 15:30.**

02, O ESPÍRITO SANTO intercede por alguém porque só uma pessoa pode sentir compaixão, **Rom 8:26.**

03, O ESPÍRITO SANTO se entristece porque só uma pessoa pode sentir tristeza, **Ef 4:30.**

II, 4, C, O ESPÍRITO SANTO É UMA PESSOA, PORQUE TAMBÉM TEM O PODER DE QUERER.

01, O ESPÍRITO SANTO conduz, ou leva alguém a algum lugar, porque só uma pessoa tem o poder de querer conduzir ou levar alguém a algum lugar, **Mat 4:1; Luc 4:1.**

02, O ESPÍRITO SANTO dá ordem, chama e envia porque só uma pessoa tem o poder de querer dar ordem, chamar e enviar, **At 13:1-4 (2, 4).**

03, O ESPÍRITO SANTO reparte alguma coisa com alguém, como quer, porque só uma pessoa tem o poder de querer dar ou repartir (neste caso, repartir DONS ESPIRITUAIS), **1ªCor 12:8-11.**

II, 4, D, O ESPÍRITO SANTO É UMA PESSOA, PORQUE TAMBÉM TEM CONSCIÊNCIA PRÓPRIA.

01, O ESPÍRITO SANTO sente-se traído por uma mentira porque só uma pessoa tem consciência própria, ou seja, tem o poder de pensar em si mesmo, **At 5:3-4.**

02, O ESPÍRITO SANTO diz algo a alguém porque só uma pessoa tem consciência própria, ou seja, tem o poder de pensar em si mesmo e resolver dizer algo a alguém, **At 8:29, 10:19, 13:2.**

03, O ESPÍRITO SANTO afirma algo a alguém porque só uma pessoa é cônica de si mesma para resolver afirmar algo, **1ªTim 4:1.**

II, 4, E, O ESPÍRITO SANTO É UMA PESSOA, PORQUE TAMBÉM TEM DIREÇÃO PRÓPRIA.

O que as próximas passagens BÍBLICAS nos mostram, aconteceu, porque só uma pessoa pode dirigir-se a si mesma e resolver ir a algum lugar, **Mat 3:16; Mar 1:10; Luc 3:22; João 1:32-34.**

O ESPÍRITO SANTO, não estava descendo por acaso, não estava sendo dirigido por ninguém, mas dirigia-se a si mesmo.

COM TODAS ESTAS PROVAS BÍBLICAS, NÃO HÁ DÚVIDA, O ESPÍRITO SANTO É UMA PESSOA !

II, 5, O ESPÍRITO SANTO É UMA PESSOA, MAS PESSOA DIVINA, O ESPÍRITO SANTO É DEUS.

01, O ESPÍRITO SANTO, É ONIPOTENTE.

A onipotência é um atributo natural de DEUS, **Mat 1:18-25 (18, 20); Mar 13:11; Luc 4:1, 12:11-12; At 2:4, 16:6; 2ªPed 1:20-21.**

02, O ESPÍRITO SANTO, É ONIPRESENTE.

A onipresença é um atributo natural de DEUS, **Sal 139:7-12.**

03, O ESPÍRITO SANTO, É ONISCIENTE.

A onisciência é um atributo natural de DEUS, **1ªCor 2:9-11.**

Os atributos não são declarados nominalmente, porém as idéias são claríssimas.

01, Comparemos a passagem BÍBLICA de **Is 6:8-10** com **At 28:25-27.**

Na passagem de Isaías quem fala é DEUS porém, na passagem de Atos, Paulo atribui o que está escrito ao ESPÍRITO SANTO, sem distinção alguma.

02, Em **Jer 31:33-34** e **Heb 10:15-17**, constatamos a mesma situação.

Na passagem de Jeremias quem está falando é DEUS, já na passagem da carta aos Hebreus é o ESPÍRITO SANTO que fala, também sem nenhuma distinção.

03, Vejamos também, **At 5:3-9.**

III, O ESPÍRITO SANTO NO ANTIGO E NO NOVO TESTAMENTO.

O ESPÍRITO SANTO sempre existiu, visto que é DEUS, porém a sua ação entre o povo de DEUS, antes e durante o ANTIGO TESTAMENTO é, um tanto quanto, diferente, de sua atuação, nos dias do NOVO TESTAMENTO.

No ANTIGO TESTAMENTO, ainda que o povo de DEUS se beneficiasse com a ação do ESPÍRITO SANTO, podemos ver que sua ação direta sobre o povo de DEUS não era geral, ou total, mas localizada e quase que individual.

Vejamos **Gên 41:38; Núm 27:18; Sal 51:11.**

Devido a essa situação há a promessa de DEUS em **Joel 2:28-29.**

No NOVO TESTAMENTO é muito diferente, após o dia de PENTECOSTES, imediatamente posterior à ascensão se JESUS CRISTO ao CÉU, o ESPÍRITO SANTO age indistintamente sobre e em todos os filhos de DEUS, **João 7:38-39; At 1:4-5, 8, 2:1-4, 14-21; Rom 8:9-10; 1ªCor 3:16, 6:19, 12:13; Gál 3:2-5; Ef 1:12-13; 1ªTess 4:8.**

Entretanto, ainda que o ESPÍRITO SANTO esteja indistintamente em todos os filhos de DEUS, é bem verdade que usa a cada um, segundo a sua vontade, bem como, para o bem do REINO DE DEUS espalhado em toda a face da Terra, **1ªCor 12:7.**

É bom que seja assim pois, pelo menos em tese, evita toda a sorte de competição na IGREJA de JESUS CRISTO.

IV, O ESPÍRITO SANTO NA OBRA DA REDENÇÃO.

01, O ESPÍRITO SANTO inspirou todos os profetas e escritores SACROS, os quais apontaram para JESUS CRISTO e a SALVAÇÃO ETERNA.

Promessa, **Gên 3:15.**

Cumprimento, **Mat 1:18-25 (25); Luc 2:1-7 (7).**

Promessa, **Is 28:16.**

Cumprimento, **Mat 16:18; Rom 9:32-33; 1ªPed 2:6-8.**

Promessa, **Zc 9:9.**

Cumprimento, **Mat 21:1-11; João 12:12-19;.**

Além destas passagens, há muitas mais.

Vejamos, também, o que nos diz **Gál 3:24-25** acerca da Lei e de Cristo.

02, O ESPÍRITO SANTO gerou JESUS CRISTO, nosso eterno SALVADOR, **Mat 1:18-25 (18, 20); Luc 1:35.**

03, O ESPÍRITO SANTO é quem trabalha no coração do pecador incrédulo, usando o poder do EVANGELHO a ele pregado, **Rom 1:16**, para convencê-lo do pecado da justiça e do juízo, **João 16:7-11**, para que haja conversão genuína.

04, O ESPÍRITO SANTO dá os evangelistas à IGREJA, os quais pregam a REDENÇÃO, ou seja a SALVAÇÃO ETERNA, **Ef 4:11.**

V, O ESPÍRITO SANTO E A IGREJA DE JESUS CRISTO.

A IGREJA é de JESUS CRISTO, **Mat 16:18.**

Não há dúvida, porém, que o ESPÍRITO SANTO tem uma grandiosa e constante atividade, diretora, dentro da mesma.

Podemos ver isto ao longo do livro de Atos dos Apóstolos, o qual, nos mostra que a IGREJA de JESUS CRISTO é, sem sombra de dúvida, orientada e dirigida pelo ESPÍRITO SANTO, **At 8:26-40, 10:1-48 (19-20), 13:2-4, 16:6-7.**

Além disso, o ESPÍRITO SANTO é quem capacita a IGREJA de JESUS CRISTO com os DONS ESPIRITUAIS, **1ªCor 12:4-12, 28-30.**

Este fato, é algo maravilhoso:

A IGREJA DE JESUS CRISTO PERTENCE A UMA PESSOA DIVINA, JESUS CRISTO.

A IGREJA DE JESUS CRISTO É DIRIGIDA POR OUTRA PESSOA DIVINA, O ESPÍRITO SANTO.

V, 1, AÇÃO DO ESPÍRITO SANTO NA IGREJA DE JESUS CRISTO.

01, O ESPÍRITO SANTO já agia em prol da IGREJA de JESUS CRISTO antes, mesmo, desta fazer parte da história humana, quando por sua INSPIRAÇÃO e durante o período do ANTIGO TESTAMENTO, a BÍBLIA SAGRADA estava sendo escrita, não só para o povo Israelita, mas também para edificação da IGREJA que, no futuro, viria a ser uma realidade, **2ªTim 3:16-17; 2ªPed 1:20-21.**

02, A ação visível e direta do ESPÍRITO SANTO na IGREJA, iniciou no dia de PENTECOSTES, imediatamente posterior à assunção de JESUS CRISTO ao CÉU, **At 2:1-47 (1-4),** cumprindo-se assim a profecia de **Joel 2:28-29.**

03, A partir desse dia, a IGREJA passou a ser história, porque sua ação no mundo, tornou-se inequívoca e visível.

04, O ESPÍRITO SANTO é quem dá unidade à IGREJA, **1ªCor 12:1-31 (12-27); Ef 4:1-16 (3).**

05, O ESPÍRITO SANTO fala à IGREJA, **Apoc 2:7, 11, 17, 29, 3:6, 13, 22.**

06, O ESPÍRITO SANTO é quem capacita a IGREJA para o exercício das suas atividades, através da distribuição dos DONS ESPIRITUAIS (de acordo com a sua soberana vontade), aos SALVOS POR JESUS CRISTO, **1ªCor 12:1-31, (11, 18),** a fim de que a IGREJA seja edificada, **Ef 4:12.**

É verdade que quem recebe o DOM ESPIRITUAL (em particular) é o salvo por JESUS CRISTO, porém, esta dádiva DIVINA é dada pelo ESPÍRITO SANTO, única e exclusivamente, para a edificação da IGREJA, jamais para exaltação pessoal.

É bom que jamais nos esqueçamos desta verdade, simples mas, imutável:

"OS DONS ESPIRITUAIS SÃO DISTRIBUÍDOS PELO ESPÍRITO SANTO PARA A EDIFICAÇÃO DA IGREJA; JAMAIS PARA EXALTAÇÃO PESSOAL, 1ªCor 12:7".

VI, O ESPÍRITO SANTO E O INCRÉDULO, OU O MUNDO.

O ESPÍRITO SANTO age na vida do indivíduo, mesmo, quando este ainda não é, nem pensa ser, filho de DEUS.

A ação do ESPÍRITO SANTO na vida do incrédulo é para que este se convença do pecado, da justiça e do juízo, se converta, torne-se crente em JESUS CRISTO e receba a VIDA ETERNA, ou seja, venha a tornar-se filho de DEUS, **João 1:12**, é o que nos diz, **João 16:7-11**.

Confirmemos **João 16:7-11**, e comparemos esta com as próximas três passagens BÍBLICAS.

01, PECADO, **Rom 3:10, 23**. Todos os homens são pecadores.

02, JUSTIÇA, **Filip 3:7-9**. A justiça de DEUS pela fé em CRISTO.

03, JUÍZO, **João 3:18**. O julgamento de DEUS, relativo à SALVAÇÃO ETERNA, depende da fé que o homem tem ou não tem em JESUS CRISTO.

Sobre a ação do **ESPÍRITO SANTO** na vida de uma pessoa incrédula, temos muito mais detalhes em nosso estudo sobre a **DOCTRINA CRISTÃ DA SALVAÇÃO ETERNA**.

VII, A BLASFÊMIA CONTRA O ESPÍRITO SANTO.

Vejam os significados da palavra BLASFÊMIA, segundo o minidicionário Aurélio:

01, Palavras que ultrajam a divindade, a religião, pessoa ou coisa respeitável.

Ultraje, significa:

01, Ato ou efeito de ultrajar; insulto ou ofensa grave.

Ultrajar, significa:

01, Ofender a dignidade de; injuriar.

Injúria, significa:

01, Ato ou efeito de injuriar; aquilo que é injusto; infâmia.

Injuriar, significa:

01, Dirigir injúria ou insulto a.

Segundo o conciso dicionário de teologia CRISTÃ, BLASFÊMIA, significa:

01, Expressões irreverentes, insultuosas ou caluniadoras contra DEUS.

Blasfêmia contra o ESPÍRITO SANTO, segundo o conciso dicionário de teologia CRISTÃ, significa:

01, Pecado imperdoável, mencionado por JESUS em **Mat 12:31; Mar 3:28-29** e **Luc 12:10**. Parece não constituir-se de um ato singular, antes tratar-se de uma rejeição contínua e deliberada da luz e da verdade que provoca um estado tal em que a pessoa se torna incapaz de distinguir a obra do ESPÍRITO SANTO e a de satanás.

O incrédulo pode, para desgraça sua, visto que não há perdão para tal pecado, blasfemar contra o ESPÍRITO SANTO, **Mat 12:31-32; Mar 3:28-29; Luc 12:10**.

Porém, um salvo por JESUS CRISTO jamais poderá blasfemar contra o ESPÍRITO SANTO, visto que, se fosse possível um crente cometer tal pecado, DEUS estaria jogando por terra muitas e muitas promessas que garantem a SALVAÇÃO ETERNA dos seus filhos, tais como, **João 1:12, 3:16-18, 36, 6:37-40, 10:27-30; Rom 8:1-2; 1ªJoão 5:4-13 (10-13)**.

Já que a blasfêmia contra a pessoa DIVINA DO ESPÍRITO SANTO é um pecado imperdoável, seria um contra-senso, um absurdo, até, aceitar a hipótese de uma pessoa salva por JESUS CRISTO blasfemar contra o ESPÍRITO SANTO.

Aceitar este absurdo é crer que DEUS não está atento a todas as tentações dos seus filhos, **1ªCor 10:13**.

Porém, com certeza, DEUS é onisciente e está, continuamente, atento a tudo o que acontece aos seus filhos, **Sal 139:1-6**, mantendo-os de pé, **Sal 121:1-8 (3-5)**.

Também estaríamos declarando, que seria possível JESUS CRISTO lançar fora uma pessoa com a SALVAÇÃO ETERNA, **João 6:37-40**, ou que alguém poderia arrancá-la das poderosíssimas mãos do SALVADOR, **João 10:27-30**, ou seja, estaríamos aceitando a possibilidade da perda da SALVAÇÃO ETERNA.

Aceitar este absurdo é admitir a possibilidade de DEUS não preservar um filho seu, para sempre, na condição de filho, **João 1:12**.

Para maior certeza e clareza, vejamos também, **Is 57:1**.

VIII, O RELACIONAMENTO ENTRE O ESPÍRITO SANTO E O CRENTE.

Todo o salvo por JESUS CRISTO só chegou a ter a SALVAÇÃO ETERNA porque o ESPÍRITO SANTO agiu em sua vida (após haver sido EVANGELIZADO), ainda no tempo da sua incredulidade, **João 16:7-11**, até sua conversão a JESUS CRISTO, **João 3:16-18; Ef 1:12-13**.

Não havendo conversão, o ESPÍRITO SANTO age até a morte física do incrédulo.

Na conversão há o recebimento do ESPÍRITO SANTO, passando a haver um relacionamento muito íntimo entre o ESPÍRITO SANTO e o crente, como verificaremos nas passagens BÍBLICAS relacionadas a seguir:

01, O ESPÍRITO SANTO regenera o crente, **2ªCor 5:17; Tito 3:3-8 (5-6)**.

02, O ESPÍRITO SANTO justifica o crente, **1ªCor 6:11**.

03, O ESPÍRITO SANTO santifica o salvo por JESUS CRISTO, **1ªCor 6:11**.

04, O ESPÍRITO SANTO é o meio usado por JESUS para batizar o crente, com o, ou no, ESPÍRITO SANTO, **Mat 3:11; Mar 1:8; Luc 3:16**.

05, O ESPÍRITO SANTO sela o crente, no momento da conversão, **2ªCor 1:22; Ef 1:13, 4:30**.

06, O ESPÍRITO SANTO é penhor para o crente, **2ªCor 1:22**.

07, O ESPÍRITO SANTO habita no crente, **1ªCor 3:16-17, 6:19**.

- 08, O ESPÍRITO SANTO está para sempre com o crente, **João 14:16**.
- 09, O ESPÍRITO SANTO ensina o crente, **João 14:26**.
- 10, O ESPÍRITO SANTO guia o crente, **Rom 8:14**.
- 11, O ESPÍRITO SANTO ajuda o crente em suas fraquezas, **Rom 8:26**.
- 12, O ESPÍRITO SANTO intercede pelo crente de forma espetacular, **Rom 8:26**.
- 13, O ESPÍRITO SANTO testifica, com o espírito do crente, que este é filho de DEUS, **Rom 8:15-16**.
- 14, O ESPÍRITO SANTO dá DONS ESPIRITUAIS ao crente, para o bem da IGREJA, **1ªCor 12:4-11, 28**.
- 15, O ESPÍRITO SANTO enche o crente, segundo este obedece a DEUS, **At 2:1-4, 4:8, 31, 6:3, 11:24; Ef 5:18-21**.
- 16, O ESPÍRITO SANTO se entristece devido à desobediência do crente, **Ef 4:30**.
- 17, O ESPÍRITO SANTO é o CONSOLADOR do crente, **João 14:16-17, 26, 16:7**.

IX, O DOM (RECEBIMENTO) DO ESPÍRITO SANTO.

A frase, O DOM DO ESPÍRITO SANTO pode, sem nenhuma dificuldade, ter dois significados:

- 01, Referência à dádiva do ESPÍRITO SANTO ao crente.
- 02, Referência a um DOM ESPIRITUAL concedido pelo ESPÍRITO SANTO ao crente.

Porém, quando se trata de um DOM ESPIRITUAL, geralmente, o nome do DOM também é citado.

Quanto aos DONS ESPIRITUAIS, estes serão estudados mais à frente, capítulo **XV**, deste estudo.

Estudaremos agora o primeiro significado, ou seja, a dádiva do ESPÍRITO SANTO ao crente.

No NOVO TESTAMENTO temos várias referências à dádiva do ESPÍRITO SANTO ao crente, **João 7:38-39, 14:15-17; At 2:38, 5:32; Rom 5:5**.

Em virtude destas passagens BÍBLICAS preferimos usar a expressão, "O DOM DO ESPÍRITO SANTO", em referência à dádiva (entrega pela parte de DEUS, ou recebimento por parte do crente) do ESPÍRITO SANTO a todos os crentes em JESUS CRISTO.

IX, 1, ASPECTOS DA EVIDÊNCIA DO RECEBIMENTO (DOM) DO ESPÍRITO SANTO NO LIVRO DE ATOS DOS APÓSTOLOS.

Este assunto é muito importante para a nossa compreensão e tranquilidade pois, no livro de ATOS há uma certa diferença entre alguns fatos ali narrados, e o que cremos acerca do recebimento do ESPÍRITO SANTO.

01, No começo do livro de Atos dos Apóstolos, mais precisamente, até o capítulo nove (09), não há como negar, sempre havia um certo espaço de tempo entre a conversão e a "EVIDÊNCIA" do recebimento do ESPÍRITO SANTO, **At 2:4, 8:12-17, 9:17-18.**

02, Há um outro fato de suma importância e que deve ser levado em consideração.

Em **At 8:12-17, 9:17-18**, bem como em **At 19:1-7**, houve a "EVIDÊNCIA" do recebimento do ESPÍRITO SANTO após a imposição de mãos por algum discípulo de JESUS CRISTO.

03, Em **At 10:1-48 (44-48)** a "EVIDÊNCIA" do recebimento do ESPÍRITO SANTO é simultâneo à conversão e não foi necessária imposição de mãos.

04, O porquê destas diferenças, sobre a "EVIDÊNCIA" do recebimento do ESPÍRITO SANTO, é difícil determinar.

Porém, a BÍBLIA SAGRADA diz que foi assim, por isso, não há como contestar os acontecimentos relatados na mesma.

Entretanto, sabemos que a REVELAÇÃO DE DEUS é gradual e progressiva.

O que houve, a nosso ver, foi um processo de aprendizado, não para os novos convertidos, mas, para os próprios APÓSTOLOS.

Dizemos isto porque, no início da IGREJA CRISTÃ, os APÓSTOLOS não saíam da cidade de Jerusalém, crendo, talvez, que a SALVAÇÃO ETERNA seria apenas para o povo judeu, ou seja, o cristianismo viria a tornar-se, apenas e tão-somente, uma seita judaica.

Para evitar este absurdo, o qual era contrário aos ensinamentos e à vontade de JESUS CRISTO, **Mat 28:19-20; Mar 16:15-16; At 1:8**, DEUS tomou as devidas providências, através da perseguição.

Verifiquemos a perseguição contra a IGREJA em Jerusalém, **At 8:1-8**, e o cuidado meticuloso de Pedro em **At 10:44-11:18 (11:15-17)**, (cremos que, por medo dos irmãos o criticarem, ou pior que isso, o condenarem, por haver levado o EVANGELHO aos gentios).

Esta perseguição, foi muito benéfica para a IGREJA DE JESUS CRISTO, pois, a mesma provocou a disseminação do EVANGELHO, **At 8:1-40.**

IX, 2, O RECEBIMENTO (DOM) DO ESPÍRITO SANTO NA ATUALIDADE.

Qual deve ser nossa fé acerca do recebimento do ESPÍRITO SANTO, nos dias atuais ?

Leiamos **João 7:37-40.**

Nesta passagem, JESUS CRISTO afirma que quem nele cresse, receberia o ESPÍRITO SANTO.

É verdade que a promessa está no futuro, porém, JESUS CRISTO ainda não havia sido glorificado.

A GLORIFICAÇÃO de JESUS CRISTO ocorreu com sua RESSURREIÇÃO, **Luc 24:1-9**, ASCENSÃO, **Luc 24:51; At 1:1-11** e posição ao lado do PAI, **Mar 16:19; At 7:55**.

Após a GLORIFICAÇÃO de JESUS CRISTO, todas as pessoas que nele criam estavam, completamente, aptas para receber o ESPÍRITO SANTO.

No dia PENTECOSTES, imediatamente posterior à subida de JESUS CRISTO ao CÉU, todos os que nele criam, receberam o ESPÍRITO SANTO, **At 2:1-21**, cumprindo-se, assim, tanto a profecia de **Joel 2:28-32**, quanto a promessa de JESUS CRISTO, **João 7:37-40**.

Após aquele dia de PENTECOSTES, exceto algumas evidências em Atos, já estudadas, mas, aceitando a promessa de JESUS CRISTO, em **João 7:37-40**, juntada a **Gál 3:1-5, 14** e **Ef 1:13-14**, podemos afirmar que:

"TODA A PESSOA, GENUINAMENTE, CONVERTIDA A JESUS CRISTO, RECEBE O DOM DO ESPÍRITO SANTO, NO MOMENTO EXATO DA SUA CONVERSÃO" !

X, O BATISMO COM O ESPÍRITO SANTO.

Para termos uma melhor compreensão acerca do que significa a expressão "BATISMO COM O ESPÍRITO SANTO", é necessário que tenhamos o conhecimento do verdadeiro significado da palavra batismo.

A palavra batismo é derivada da palavra grega "**BAPTIZO**", que significa:

Mergulhar; submergir; fazer submergir (isto é) molhar completamente; esta palavra é usada no NOVO TESTAMENTO (somente como lavagem cerimonial, especialmente, a ordenança do batismo Cristão).

É isto que acontece quando uma pessoa passa pelo BATISMO CRISTÃO, esta, após dar profissão de fé é totalmente imersa, pelo batizador, ou seja, é totalmente envolvida pela água.

Desta forma, fica bem mais fácil entender o significado da expressão, "BATISMO COM O ESPÍRITO SANTO".

Façamos uma simples comparação, para facilitar o entendimento:

Quando acontece o BATISMO CRISTÃO há alguém que batiza outro alguém em, ou com, água.

Há portanto:

01, Um agente batizador, (geralmente o pastor da IGREJA realiza o batismo).

02, Um batizando, (um novo crente).

03, Um meio, no qual (ou com o qual) acontece o batismo, (a água).

João Batista disse acerca de JESUS CRISTO:

Ele vos batizará com o ESPÍRITO SANTO e com fogo, **Mat 3:11; Luc 3:16; João 1:33**.

O BATISMO COM O ESPÍRITO SANTO é semelhante ao batismo em, ou com, água, pois também há:

01, O agente batizador, (só JESUS CRISTO).

02, Um batizando, (um crente).

03, O meio, no qual (ou com o qual) acontece o batismo, (O ESPÍRITO SANTO).

Portanto, BATISMO COM O ESPÍRITO SANTO não pode ser outra coisa senão, JESUS CRISTO envolvendo, totalmente, o crente com o ESPÍRITO SANTO.

O BATISMO COM O ESPÍRITO SANTO não pode ser visto por olhos humanos.

Há uma imensa quantidade de pessoas que crêem, pregam e ensinam que, o BATISMO COM O ESPÍRITO SANTO só acontece quando o crente fala em línguas estranhas, como aconteceu em Jerusalém no dia de PENTECOSTES, **At 2:1-13**.

Entretanto, não exigem o som, como de um vento veemente e impetuoso, **At 2:2**, nem a presença de línguas como que de fogo pousadas sobre cada um, **At 2:3**.

Exigem o que aconteceu naquele histórico dia, porém, não totalmente.

Exigem, aceitam ou contentam-se, apenas, com uma parte da manifestação do DOM DO ESPÍRITO SANTO à IGREJA DE JESUS CRISTO e desprezam duas partes daquela gloriosa manifestação.

Isso acontece porque, naturalmente, é impossível reproduzir estes dois acontecimentos.

Além disto, jamais vimos a BÍBLIA SAGRADA declarar que há necessidade de falar em línguas estranhas para que haja o BATISMO COM O ESPÍRITO SANTO.

Vejamos algo sobre o som como de vento forte, das línguas como que de fogo e das línguas estranhas.

01, O vento, ou seja, o som como de um vento veemente e impetuoso, pode representar, obviamente, o PODER do qual o ESPÍRITO SANTO é detentor, **João 3:8**, ou o poder do EVANGELHO, **Rom 1:16**.

02, As línguas como que de fogo sobre as cabeças, podem figurar a purificação operada pelo EVANGELHO.

O fogo era conhecido e considerado pelo povo judeu como elemento purificador, **Sal 12:6**; **Zac 13:9**; **Mal 3:2-3**, vejamos também, **1ªPed 1:7**; **Apoc 3:18**.

03, As línguas estranhas mostram, sem dificuldade, a universalidade do EVANGELHO.

Judeus de, pelo menos, quinze nacionalidades, incluindo os da Judéia, estavam em JERUSALÉM no dia de PENTECOSTES, imediatamente posterior à ASSUNÇÃO DE JESUS CRISTO AO CÉU, dia, inesquecível, em que a IGREJA de JESUS CRISTO foi contemplada com O BATISMO DO ESPÍRITO SANTO, **At 2:8-11**.

Em **At 1:5**, JESUS CRISTO fala sobre o BATISMO COM O ESPÍRITO SANTO.

No dia de PENTECOSTES, **At 2:4**, a BÍBLIA não fala em BATISMO COM O ESPÍRITO SANTO, mas em enchimento do ESPÍRITO SANTO.

Porém devido à declaração de JESUS CRISTO em **At 1:4-5**, não há dificuldade para aceitar aquele, singular, acontecimento como o primeiro BATISMO com o ESPÍRITO SANTO da IGREJA CRISTÃ, o qual, abrangeu simultaneamente todas as pessoas que criam em JESUS CRISTO como único e suficiente SALVADOR.

A verdade é que, graças a DEUS, O BATISMO COM O ESPÍRITO SANTO é uma realidade.

Estudando **João 7:37-40; At 10:44-48, 11:15; 1ªCor 12:13**, podemos, facilmente, concluir e declarar que:

"TODA A PESSOA, GENUINAMENTE, CONVERTIDA A JESUS CRISTO É BATIZADA COM O ESPÍRITO SANTO, NO MOMENTO EXATO DA SUA CONVERSÃO, SIMULTANEAMENTE AO RECEBIMENTO DO DOM DO ESPÍRITO SANTO".

XI, O SELO DO ESPÍRITO SANTO.

O selo do ESPÍRITO SANTO é, infelizmente, confundido por muitos, como sendo o BATISMO com ou no ESPÍRITO SANTO.

A expressão "SELO DO ESPÍRITO SANTO" pode ter três significados:

01, Uma marca especial colocada pelo ESPÍRITO SANTO na pessoa do crente (autenticando-o, como se este fosse um documento), a exemplo de **Neem 9:38**.

02, O próprio ESPÍRITO SANTO, como o selo de DEUS (O REI), colocado na pessoa do crente, (também, autenticando-o, como se este fosse um documento), a exemplo de **Ester 8:8**.

03, O crente ficar fechado, hermeticamente, pelo ESPÍRITO SANTO, a exemplo de **Is 29:11; Apoc 5:1**.

Temos referência ao SELO DO ESPÍRITO SANTO em **2ªCor 1:20-22; Ef 1:13, 4:30**.

A verdade, indiscutível, que vemos nestas passagens é que todos os SALVOS POR JESUS CRISTO são, indistintamente, selados com o ESPÍRITO SANTO.

O dicionário Aurélio, entre outras designações da palavra selo, dá a seguinte:

01, Peça na qual se gravam armas, divisa, etc., e que se imprime sobre certos papéis para autenticá-los.

Neste caso, DEUS sela o crente com o seu selo, autenticando-o, ou declarando, para quem quiser saber e ver que tal pessoa é para todo o sempre seu filho, **João 1:12**.

Outra designação da palavra selo, é a que segue:

01, Estampilha adesiva, de valor convencional, para franquear o porte de correspondência e objetos expedidos pelo correio.

Neste caso, a pessoa selada com o ESPÍRITO SANTO tem seu acesso ao CÉU assegurado pelo valor do próprio selo com o qual está selado, o qual, é o ESPÍRITO SANTO, **João 14:1-3**.

Outra designação para selo:

01, Tudo o que sela ou fecha.

Em **João 6:37-40 e 10:27-30**, podemos verificar sem qualquer dificuldade que o crente em JESUS CRISTO está hermeticamente fechado na mão de JESUS CRISTO.

Por tudo isto, podemos entender que o SELO DO ESPÍRITO SANTO dado, ou colocado no crente é a garantia DIVINA da sua condição de SALVO POR JESUS CRISTO, bem como da garantia da sua chegada e permanência no CÉU, para estar com DEUS, por toda a eternidade.

Por isto podemos declarar o que segue:

"TODA A PESSOA, GENUINAMENTE, CONVERTIDA A JESUS CRISTO É SELADA COM O ESPÍRITO SANTO, SIMULTANEAMENTE AO RECEBIMENTO DO DOM DO ESPÍRITO SANTO".

XII, O PENHOR DO ESPÍRITO SANTO.

O minidicionário Aurélio define a palavra penhor, como sendo:

01, Direito real que vincula coisa móvel, ou mobilizável, a uma dívida, como garantia do pagamento desta.

02, A coisa que constitui essa garantia.

03, Garantia.

Em **2ªCor 1:21-22, 5:5; Ef 1:13-14**, Paulo nos fala no penhor do ESPÍRITO SANTO.

Assim sendo, no momento da sua conversão, o crente em JESUS CRISTO recebe o ESPÍRITO SANTO, como penhor (garantia) da sua SALVAÇÃO ETERNA.

Desta forma, podemos declarar que:

"TODA A PESSOA, GENUINAMENTE, CONVERTIDA A JESUS CRISTO RECEBE O PENHOR DO ESPÍRITO SANTO, SIMULTANEAMENTE AO RECEBIMENTO DO DOM DO ESPÍRITO SANTO".

XIII, DECLARAÇÃO BASEADA NOS ÚLTIMOS QUATRO CAPÍTULOS.

Não faremos novo estudo, apenas recapitularemos as declarações dos últimos quatro capítulos.

No momento da conversão genuína a JESUS CRISTO acontecem, simultaneamente, na vida do crente, quatro fatos relacionados ao ESPÍRITO SANTO, quais sejam:

01, O CRENTE RECEBE O (DOM DO) ESPÍRITO SANTO.

02, O CRENTE É BATIZADO COM O (OU PELO) ESPÍRITO SANTO.

03, O CRENTE É SELADO COM O (OU PELO) ESPÍRITO SANTO.

04, O CRENTE RECEBE O PENHOR DO ESPÍRITO SANTO.

XIV, O ENCHIMENTO DO ESPÍRITO SANTO.

O enchimento do ESPÍRITO SANTO também é um assunto de suma importância para o crente.

A BÍBLIA SAGRADA, no livro de Atos dos apóstolos, enfatiza o fato de muitos filhos de DEUS ficarem cheios do ESPÍRITO SANTO, **At 2:4, 4:8, 31, 6:3, 7:55, 11:24, 13:9-12, 52**, e na carta aos Efésios, Paulo incita o povo de DEUS a encher-se do ESPÍRITO SANTO, **Ef 5:17-21**.

É necessário reconhecer que, ainda que o crente seja o templo do ESPÍRITO SANTO, **1ªCor 3:16-17, 6:19**, com toda a certeza, nem sempre está cheio do ESPÍRITO SANTO.

Por isso é necessário que o crente jamais faça confusão entre os dois fatos seguintes:

01, Uma coisa é o salvo por JESUS CRISTO ser a habitação do ESPÍRITO SANTO, **1ªCor 3:16, 6:19, 7:40**.

02, Outra coisa, muito diferente, é o crente estar cheio do ESPÍRITO SANTO, **At 2:4, 4:8, 31, 6:3, 7:55, 11:24, 13:9-12, 52**.

À primeira vista as duas situações são idênticas, porém, diferem muito; Imaginemos duas coisas:

1ª, UM VASO.

2ª, UM LÍQUIDO.

Um vaso pode conter água sem, contudo, estar cheio da mesma.

Porém, tal vaso pode, também, estar cheio de água.

Nas duas situações o líquido está presente, porém, não há dúvida, no segundo caso, a quantidade de líquido é muito maior, porque o vaso está cheio, não há como colocar mais.

Paulo, em sua carta aos **Efésios 5:18**, diz:

“Enchei-vos do ESPÍRITO”.

Para que haja enchimento do ESPÍRITO SANTO são necessárias duas coisas:

01, UM VASO A ENCHER, O QUAL É, SEM SOMBRA DE DÚVIDAS, O CRENTE EM JESUS CRISTO.

02, O ESPÍRITO SANTO, PARA ENCHER O VASO.

XIV, 1, COMO ENCHER-SE DO ESPÍRITO SANTO ?

Leia-mos **Efésios 5:17-21**.

Pela leitura feita, concluímos que o enchimento do ESPÍRITO SANTO não é um acontecimento ocasional mas acontece através de um processo, tal como, quando enchemos um vaso.

Enchei-vos, fazendo várias coisas; vejamos:

01, **Vs 17**, DEIXAR A INSENSATEZ DE LADO.

Não sejais insensatos.

02, **Vs 17**, LEITURA, ESTUDO, MEDITAÇÃO E OBEDIÊNCIA À PALAVRA DE DEUS.
Entendei qual seja a vontade do SENHOR.

03, **Vs 18**, ABANDONO DO PECADO.
Não vos embriagueis com vinho em que há contenda.

04, **Vs 19**, ADORAÇÃO COLETIVA.
Falando entre vós em salmos, hinos e cânticos espirituais.

05, **Vs 19**, ADORAÇÃO PARTICULAR.
Cantando e salmodiando ao SENHOR no vosso coração.

06, **Vs 20**, EXALTAÇÃO DE DEUS E AÇÃO DE GRAÇAS, EM TODAS AS SITUAÇÕES.
Dando sempre graças por tudo a nosso DEUS E PAI, EM NOME DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO.

07, **Vs 21**, AMOR FRATERNAL.
Sujeitando-vos uns aos outros no temor de DEUS.

Esta passagem BÍBLICA, indubitavelmente, nos ensina que quando estamos fazendo a vontade de DEUS estamos enchendo do ESPÍRITO SANTO.

Portanto, todo o crente que quiser encher-se do ESPÍRITO SANTO deve obedecer a DEUS, fazendo o que ele manda, ou seja, a sua vontade.

Há necessidade de ação prática, não de petições incessantes mas de obediência a DEUS e quanto mais obediência melhor, mais cheio do ESPÍRITO SANTO ficará o crente.

É só olharmos para a BÍBLIA SAGRADA para verificarmos que todas as vezes que ela nos fala de crentes cheios do ESPÍRITO SANTO, fala de crentes obedientes e, ou, que estão dispostos a obedecer a DEUS, **At 2:4, 4:8, 31, 6:3, 5, 7:55, 9:17, 11:24, 13:9, 52.**

É bom saber e jamais esquecer, que:

SÓ A PESSOA SALVA POR JESUS CRISTO, PODE ENCHER-SE DO ESPÍRITO SANTO, POIS SÓ O CRENTE EM JESUS CRISTO O RECEBEU, João 7:38-39.

XIV, 2, RESULTADOS DO ENCHIMENTO DO ESPÍRITO SANTO.

Imaginemos algumas situações:

01, Uma caixa para água, em nossa casa, mas, apenas com um pouco de água.

02, Um botijão de gás, porém, quase sem gás.

03, Um tanque de combustível, com apenas um litro de combustível.

04, Um pneu de carro com muito pouco ar em seu interior.

05, Um mercado sem mercadorias para vender.

06, Uma despensa sem mantimentos.

07, Um livro sem nada escrito em suas páginas.

08, Um piano sem cordas.

09, Uma igreja sem membros.

10, Etc.

Pois é! Nada disto funciona, corretamente, se não estiver devidamente abastecido.

Quanto maior a quantidade dos materiais necessários, até o máximo da capacidade, melhor, ou seja, mais resultados proporcionará a quem deles necessita, ou a quem deles usufrui.

Imaginemos agora um crente com o limite mínimo do ESPÍRITO SANTO em sua vida.

Que tristeza! Que lástima! Que desobediência! Aí está um crente carnal, **1ªCor 3:1-3**.

A vontade de DEUS é que todos os crentes se encham do ESPÍRITO SANTO, **Ef 5:17-21**, para que ele os use, ou deles usufrua, na maior intensidade e com a melhor qualidade possível, quer seja, entre os incrédulos ou, até mesmo, dentro da IGREJA de JESUS CRISTO.

Vejamos o que a BÍBLIA fala de crentes cheios do ESPÍRITO SANTO, **At 2:4, 4:8-13, 31, 11:24, 13:52**.

Vejamos também a preocupação dos apóstolos quando da escolha dos seus sete auxiliares, cognominados de diáconos, **At 6:1-7 (3)**.

O crente cheio do ESPÍRITO SANTO, além de ousadia para pregar, é um canal pelo qual DEUS opera grandes coisas, **At 3:1-4:31**.

Quando o crente está cheio do ESPÍRITO SANTO está com o máxima da capacidade para produzir muito FRUTO DO ESPÍRITO, **Gál 5:22**.

Em vista de tudo o que vimos, qual deve ser nossa atitude para com DEUS ?

Vaso vazio, ou vaso cheio do ESPÍRITO SANTO ?

Cabe a cada crente responder segundo a própria vontade, entretanto, se é filho de DEUS e deseja fazer a vontade de DEUS, optará, conscientemente, pelo enchimento do ESPÍRITO SANTO, para honra e glória de DEUS, bem como, para o seu próprio bem.

Se esta é a opção pessoal, a qual está de acordo com a vontade de DEUS, com toda a certeza, ele o usará de tal forma que a sua obra seja realizada através do crente, o qual será uma, grandiosa, ferramenta em suas gloriosas mãos.

XV, OS DONS ESPIRITUAIS.

Como já vimos, os DONS ESPIRITUAIS são capacitações dadas, ou distribuídas, pelo ESPÍRITO SANTO aos crentes em JESUS CRISTO, não para benefício, unicamente, pessoal, mas para a edificação, crescimento, desenvolvimento e maturação da IGREJA DE JESUS CRISTO.

Desta forma, também o crente cresce com o DOM ESPIRITUAL que DEUS lhe concedeu, visto que também faz parte da IGREJA.

Seria erradíssimo afirmar que o irmão receptor de um ou mais DONS ESPIRITUAIS não é beneficiado com o mesmo, visto que o portador do DOM ESPIRITUAL também faz parte da IGREJA.

Se a IGREJA cresce, forçosamente, o portador do DOM ESPIRITUAL também cresce, juntamente, com a IGREJA, pois da mesma é membro.

Porém, é bom que, relembremos e, jamais nos esqueçamos desta verdade:

OS DONS ESPIRITUAIS SÃO, SOBERANA E LIVREMENTE, DISTRIBUÍDOS PELO ESPÍRITO SANTO À IGREJA (ATRAVÉS DO CRENTE), PARA SEREM APLICADOS NA EDIFICAÇÃO, OU CRESCIMENTO DA MESMA, JAMAIS PARA EXALTAÇÃO PESSOAL, DE QUEM QUER QUE SEJA.

É apenas e tão-somente isto que podemos entender em **1ªCor 12:7**.

Em **1ªCor 12:1**, Paulo deseja que os crentes da cidade de Corinto não sejam ignorantes, quanto aos DONS ESPIRITUAIS.

Por isso, este capítulo deste estudo é muito importante para todos nós.

Há, muitos e muitos, evangélicos que crêem na existência de nove DONS DO ESPÍRITO SANTO, como ensina **1ªCor 12:8-10**, porém, sem respeitarem, convenientemente, o que ensinam os versículos **28-30**, do mesmo capítulo, ou, vice-versa.

Estudemos, para iniciar, estas passagens BÍBLICAS e tiremos as nossas próprias conclusões, as quais, como veremos, jamais coincidirão com o número nove, defendido e ensinado por muitos.

1ªCor 12:8-10.

1ªCor 12:28-30.

01, PALAVRA DA SABEDORIA.

01, APÓSTOLOS.

1ªCor 12:8.

1ªCor 12:28, 29.

02, PALAVRA DA CIÊNCIA.

02, PROFETAS, (REPETIDO).

1ªCor 12:8.

1ªCor 12:28, 29.

03, FÉ.

03, DOUTORES.

1ªCor 12:9.

1ªCor 12:28, 29.

04, CURAS.

04, MILAGRES.

1ªCor 12:9.

1ªCor 12:28, 29.

05, OPERAÇÃO DE MARAVILHAS.

05, DONS DE CURAR, (REPETIDO).

1ªCor 12:10.

1ªCor 12:28, 30.

06, PROFECIA.

06, SOCORROS.

1ªCor 12:10.

1ªCor 12:28.

07, DISCER. DE ESPÍRITOS.

07, GOVERNOS.

1ªCor 12:10.

1ªCor 12:28.

08, VARIEDADE DE LÍNGUAS.

08, VAR. DE LÍNGUAS, (REPETIDO).

1ªCor 12:10.

1ªCor 12:28, 30.

09, INTERP. DE LÍNGUAS.

09, INT. DE LÍNGUAS, (REPETIDO).

1ªCor 12:10.

1ªCor 12:30.

Desta forma, sem usarmos subterfúgios ou interpretações escusas, mas, contrariando os defensores e propagadores da existência de apenas nove DONS ESPIRITUAIS, apenas na primeira carta de Paulo aos Coríntios, nos versículos 8-10 (oito a dez) e 28-30 (vinte e oito a trinta), encontramos, claramente, nada mais nada menos do que quatorze DONS ESPIRITUAIS, quais sejam:

- 01, PALAVRA DA SABEDORIA, 1ªCor 12:8.
- 02, PALAVRA DA CIÊNCIA, 1ªCor 12:8.
- 03, FÉ, 1ªCor 12:9.
- 04, CURAS, 1ªCor 12:9; 28, 30.
- 05, OPERAÇÃO DE MARAVILHAS, 1ªCor 12:10.
- 06, PROFECIA, 1ªCor 12:10; 28, 29.
- 07, DISCERNIMENTO DE ESPÍRITOS, 1ªCor 12:10.
- 08, VARIEDADE DE LÍNGUAS, 1ªCor 12:10; 28, 30.
- 09, INTERPRETAÇÃO DE LÍNGUAS, 1ªCor 12:10; 30.
- 10, APÓSTOLOS, 1ªCor 12:28, 29.
- 11, DOUTORES, 1ªCor 12:28, 29.
- 12, MILAGRES, 1ªCor 12:28, 29.
- 13, SOCORROS, 1ªCor 12:28.
- 14, GOVERNOS, 1ªCor 12:28.

Porém, além destes, há ainda outros DONS ESPIRITUAIS, registrados nas cartas de Paulo aos Romanos, primeira aos Coríntios e aos Efésios.

É bom notar que:

- 01, **Rom 12:6-8** fala em DONS sem afirmar que estes são DONS do ESPÍRITO SANTO.
- 02, **Em Ef 4:11** quem dá os DONS é JESUS CRISTO, porém, no **Vs 12** diz que são para aperfeiçoamento dos santos e para edificação do corpo de CRISTO.

Por isto, não há dificuldade para aceitarmos os DONS de Romanos e de Efésios como do ESPÍRITO SANTO.

Vejamos a seguir uma lista de DONS ESPIRITUAIS, extraída do NOVO TESTAMENTO, incluindo os já registrados anteriormente.

01, PROFECIA, Rom 12:6; 1ªCor 12:10, 28, 29; Ef 4:11.

02, MINISTÉRIO (SERVIÇO), Rom 12:7.

03, ENSINAR, Rom 12:7.

DOUTORES, 1ªCor 12:28, 29; Ef 4:11.

MESTRES (em várias versões), Ef 4:11.

04, EXORTAÇÃO, Rom 12:8.

05, REPARTIR (CONTRIBUIR, DAR), Rom 12:8.

06, PRESIDIR (GOVERNAR), Rom 12:8; 1ªCor 12:28.

07, MISERICÓRDIA, Rom 12:8.

08, CELIBATO, 1ªCor 7:7-8.

09, PALAVRA DA SABEDORIA, 1ªCor 12:8.

10, PALAVRA DA CIÊNCIA, 1ªCor 12:8.

11, FÉ, 1ªCor 12:9.

12, CURAS, 1ªCor 12:9, 28, 30.

13, OPERAÇÃO DE MARAVILHAS, 1ªCor 12:10.

OPERAÇÃO DE MILAGRES, 1ªCor 12:28, 29.

14, DISCERNIMENTO DE ESPÍRITOS, 1ªCor 12:10.

15, VARIEDADE DE LÍNGUAS, 1ªCor 12:10, 28, 30.

16, INTERPRETAÇÃO DE LÍNGUAS, 1ªCor 12:10, 30.

17, APÓSTOLOS, 1ªCor 12:28, 29; Ef 4:11.

18, SOCORROS, 1ªCor 12:28.

19, EVANGELISTAS, Ef 4:11.

20, PASTORES, Ef 4:11.

Além de todos estes DONS ESPIRITUAIS há ainda outras capacidades todas especiais, das quais, são dotados muitos filhos de DEUS, e que são tidas e reconhecidas por todos como DONS ESPIRITUAIS, mas que não estão registrados nas páginas da BÍBLIA SAGRADA, tais como:

01, CANTAR.

A, SOLO.

B, EM CONJUNTO.

C, EM CORAL.

02, TOCAR INSTRUMENTOS MUSICAIS.

A, SOLO.

B, EM CONJUNTO.

C, EM ORQUESTRA.

03, DECLAMAR.

04, TRABALHAR COM CRIANÇAS.

05, TRABALHAR COM DEFICIENTES DE QUALQUER NATUREZA.

06, TRANSMITIR A MENSAGEM DO EVANGELHO NA LINGUAGEM DOS SURDO-MUDOS.

08, ETC. ETC. ETC.

Veremos a seguir uma rápida explanação de cada um dos DONS ESPIRITUAIS registrados na BÍBLIA SAGRADA e já relacionados neste capítulo.

XV, 1, DOM DE PROFETIZAR (PROFECIA), Rom 12:6; 1ªCor 12:10, 28, 29; Ef 4:11.

Em **Rom 12:6** e em **1ªCor 12:10**, a BÍBLIA SAGRADA fala em PROFECIA, já em **1ªCor 12:28, 29 e Ef 4:11**, fala em Profetas, porém, não há nenhuma dificuldade para aceitarmos que, o irmão que exerce o DOM ESPIRITUAL DA PROFECIA é o profeta.

Como verificamos em **Ef 2:20**, os profetas juntamente com os apóstolos são o fundamento do CRISTIANISMO, do qual JESUS CRISTO é a principal PEDRA DE ESQUINA.

Porém os fundamentos da IGREJA foram colocados de uma forma tão concreta e eficaz que não é admissível, nem o reforço, nem a substituição dos mesmos, pois todos os fundamentos necessários, além de fortíssimos, estão colocados sobre o fundamento imutável, imperturbável e inquebrantável que é JESUS CRISTO, **1ªCor 3:11**.

Além disso, as verdades CRISTÃS foram dadas à IGREJA de JESUS, apenas uma vez e para todo o sempre, **Judas 3**, não havendo necessidade, nem possibilidade de quaisquer mudanças, acréscimos ou decréscimos.

Que seria do CRISTIANISMO se cada um, intitulado-se profeta, e a seu bel-prazer, mudasse, retirasse, ou acrescesse algo à REVELAÇÃO DE DEUS ? Vejamos **Deut 4:2, 12:32; Prov 30:5-6; Apoc 22:18-19**.

Porém, o DOM DA PROFECIA é uma necessidade dentro do CRISTIANISMO, haja vista o desejo de Paulo em **1ªCor 14:1-6**.

Moisés também demonstrou esse mesmo desejo, **Núm 11:24-29 (29)**.

Na atualidade, o DOM DA PROFECIA há de ser bem compreendido, para que o crente genuíno tenha tranqüilidade, a qual é de extrema necessidade, para o seu desenvolvimento espiritual.

Um profeta é uma pessoa que fala em nome de outra pessoa.

O profeta CRISTÃO é o irmão que fala em nome de DEUS.

Em virtude disto, a profecia é o exercício do profeta enquanto profeta, ou seja, quando está falando em nome de DEUS.

Nos tempos BÍBLICOS, o profeta, ao falar em nome de DEUS, normalmente, falava para a humanidade, sobre coisas novas, pois, DEUS estava-se revelando, ou seja, estava revelando os seus ensinamentos e a sua vontade ao ser humano.

Com a conclusão da BÍBLIA SAGRADA, a função do profeta, continua sendo a de falar em nome de DEUS, porém, sobre o que nela está escrito.

Entretanto, no que concerne à predição de coisas novas para a humanidade, esta atividade terminou, com a conclusão da BÍBLIA SAGRADA.

O profeta só ensina coisas novas a quem desconhece as revelações de DEUS registradas na BÍBLIA SAGRADA.

Portanto, na atualidade o profeta tem a missão de falar em nome de DEUS, porém, somente sobre o que já está escrito na BÍBLIA SAGRADA.

Assim sendo, a palavra do profeta é levada à IGREJA para edificação espiritual da mesma, como um todo, ou de cada ouvinte em particular.

Outra missão do profeta atual é levar a mensagem SALVADORA DO EVANGELHO aos incrédulos, a fim de mostrar-lhes qual a vontade de DEUS para suas vidas e proporcionar, em seus corações, a possibilidade da conversão genuína, operada pela ação do ESPÍRITO SANTO.

Foi exatamente isto que aconteceu em Jerusalém, na primeira festa de Pentecostes, subsequente à ascensão de JESUS CRISTO ao CÉU.

A mensagem EVANGELÍSTICA foi pregada aos incrédulos, **At 2:14-36**, a seguir houve uma grande quantidade de conversões, com conseqüentes batismos de quase três mil pessoas, **At 2:37-41**.

Em Atos, há uma grande atividade de profetas, **At 11:27-28, 13:1, 15:32, 21:9-11**.

No NOVO TESTAMENTO, além de JESUS CRISTO e das ESCRITURAS de caráter apocalíptico, há apenas um profeta, Ágabo, que faz algum tipo de predição:

01, De caráter mundial, **At 11:27-28**.

02, De caráter pessoal, **21:10-11**.

Em **1ªCor 14:3-6, 19**, verificamos que a profecia é usada para edificar a IGREJA.

Em **1ªCor 14:24-25**, a profecia é apta para convencer os indoutos e infiéis que DEUS está no meio do seu povo.

Por tudo isto, podemos dizer que, nos dias atuais, o DOM ESPIRITUAL DA PROFECIA é a capacidade dada pelo ESPÍRITO SANTO a um ou mais irmãos para descobrir a necessidade da IGREJA, ou de alguém em particular, e falar em nome de DEUS, porém, sempre à luz da sua PALAVRA, ou seja, de acordo com a REVELAÇÃO DIVINA já expressa na BÍBLIA SAGRADA.

O profeta também fala a pessoas não salvas, a mensagem do EVANGELHO, a qual, para ser profética, há de estar de acordo com a revelação de DEUS registrada na BÍBLIA SAGRADA.

Para simplificar, na atualidade.

PROFETIZAR, É PREGAR A PALAVRA DE DEUS.

Assim sendo, atualmente.

O PROFETA É O PREGADOR DA PALAVRA DE DEUS.

Porém, é necessário muito cuidado ao escutar uma pregação, ou alguém que esteja profetizando em nome de DEUS, pois, pelo menos em duas situações, DEUS poderá estar longe de quem está falando.

01, O que está sendo dito, poderá estar saindo do coração da própria pessoa.

02, O que está sendo falado, pode vir da parte do diabo.

As próximas passagens BÍBLICAS nos alertam sobre estes tristes fatos, **Deut 13:1-5, 18:20-22; Jer 2:8; Mat 7:15-23, 24:11, 24; At 13:6-12; 2ªPed 2:1-3; 1ªJoão 4:1; Apoc 19:20, 20:10.**

XV, 2, DOM DE MINISTÉRIO (SERVIÇO), Rom 12:7.

Ministério ou serviço são palavras, um tanto quanto, vagas, que podem ser aplicadas, a um DOM ESPIRITUAL específico, capacitando o crente para a execução de uma determinada tarefa.

Mas, também podem ser palavras auxiliares, usadas em conexão com o nome de um dos demais DONS ESPIRITUAIS, como por exemplo: O irmão X, recebeu de DEUS, o ministério da MISERICÓRDIA; ou a irmã Y, recebeu de DEUS, o ministério da EVANGELIZAÇÃO, na realidade é isto que vemos na BÍBLIA SAGRADA.

Em **1ªCor 12:5**, vemos que há variedade de MINISTÉRIOS.

Em, **At 1:16-26**, na eleição de Matias, por duas vezes, **17, 25**, MINISTÉRIO é referente ao APOSTOLADO.

Em **At 6:4**, a palavra MINISTÉRIO está associada à palavra, ou seja, à pregação (PROFECIA).

Em **At 20:24** e **Rom 11:13**, a palavra MINISTÉRIO está associada à EVANGELIZAÇÃO.

Em **At 21:19**, a palavra MINISTÉRIO está associada à realização de muitas obras.

Em **Rom 15:25-27 (25)**, a palavra MINISTRAR está associada à oferta levantada nas IGREJAS da Macedônia e da Acaia, e enviadas para a IGREJA de Jerusalém, por intermédio de Paulo.

Em **2ªCor 3:8**, a palavra MINISTÉRIO está associada à obra do ESPÍRITO SANTO.

Em **2ªCor 3:9**, a palavra MINISTÉRIO está associada, ora à LEI, ora à GRAÇA.

Em **2ªCor 4:1**, a palavra MINISTÉRIO está associada à submissão à vontade de DEUS.

Em **Ef 4:12**, a palavra MINISTÉRIO está associada ao ensino.

Em **Col 4:17**, a palavra MINISTÉRIO está associada a algum trabalho, sem que este seja declarado.

Em **1ªTim 1:12**, a palavra MINISTÉRIO está associada à obra de DEUS.

Em **Heb 8:6**, a palavra MINISTÉRIO está associada ao pacto da GRAÇA, por intermédio do SALVADOR JESUS CRISTO.

Como vimos em todas estas passagens BÍBLICAS, O DOM ESPIRITUAL DO MINISTÉRIO, em si mesmo não existe, já que o nome ministério, sempre está ligado a algum trabalho específico.

Já que estamos falando em ministério, há IGREJAS que, em si mesmas, se consideram um ministério, por isso, seus membros são considerados, como membros de um ministério.

Quando um membro de uma dessas IGREJAS conversa com um crente desconhecido, e deseja saber a que IGREJA este pertence, em razão do costume, pergunta a que ministério pertence.

Da nossa parte, nada pró nem contra, visto que é apenas questão de costume, já que isso, não interfere na fé.

XV, 3, DOM DE ENSINAR, Rom 12:7; (DOUTOR, 1ªCor 12:28, 29; Ef 4:11).

O DOM DE ENSINAR está ligado, com toda a certeza, ao DOUTOR de **1ªCor 12:28, 29 e Ef 4:11** (há versões, em que no lugar da palavra doutores, é colocada a palavra mestres, ou instrutores), em razão disto, não levamos em consideração as várias vertentes usadas para este DOM ESPIRITUAL e as aglutinamos como se fora uma só palavra, neste item.

Em Efésios 4:11, a palavra doutores está ligada a pastores (pastores e doutores), porém, preferimos separá-las, porque, pelo menos em tese, o pastor deve exercer tanto o DOM ESPIRITUAL DE PASTOR, quanto o DOM ESPIRITUAL DO ENSINO.

Assim sendo, o pastor pode estar pastoreando sem estar ensinando, e vice-versa.

Como o próprio nome indica, o DOM ESPIRITUAL DE ENSINAR, refere-se ao ensinamento.

Porém, já que é um DOM DO ESPÍRITO SANTO e é dado à IGREJA, o DOM ESPIRITUAL DE ENSINAR é a capacitação dada pelo ESPÍRITO SANTO a um ou mais crentes para o ensinamento da PALAVRA DE DEUS À IGREJA.

A necessidade deste DOM ESPIRITUAL, deve-se ao fato de DEUS desejar que todo o seu povo se aprimore em sua PALAVRA para ser sábio.

Se não houvesse necessidade de sabedoria adquirida, para ser constante na vida dos crentes, DEUS não incentivaria, de forma alguma o estudo da sua PALAVRA; porém, DEUS se preocupa com o seu povo e deseja que este conheça sua PALAVRA, também, através do ensinamento, **Êx 24:12; Lev 10:8-11 (11); Deut 4:1-9, 14, 6:6-9, 11:18-20; 2ºCrô 17:7-10; Sal 94:12; Is 48:17-18.**

O próprio JESUS CRISTO não cessava de ensinar, **Mat 5:1-2, 9:35, 13:54.**

Para reforçar a necessidade de ensinamento, JESUS CRISTO mandou seus apóstolos ensinarem todas as coisas que lhes havia ensinado, durante o seu ministério terreno, **Mat 28:19-20.**

O eunuco mordomo-mor de Candace, rainha dos etíopes, reconheceu a necessidade de aprender, através do ensinamento, ao qual, Filipe atendeu prontamente, **At 8:30-40 (31, 34).**

Paulo ensinou a PALAVRA DE DEUS aos Coríntios, durante um ano e meio, **At 18:1-11 (11).**

Paulo reconhecia a importância das ESCRITURAS para o ensino, **Rom 15:4.**

Paulo verificou que Timóteo havia adquirido conhecimento suficiente para ensinar, **1ªCor 4:17.**

Paulo assevera que o bispo (superintendente, pastor), deve ser apto para ensinar, **1ªTim 3:2.**

Paulo orienta Timóteo a ensinar, **1ªTim 4:11-16 (13).**

Paulo diz que quem ensina bem a PALAVRA DE DEUS deve ser honrado duplamente, **1ªTim 5:17.**

Paulo diz que toda a ESCRITURA, é proveitosa para ensinar e para instruir, **2ªTim 3:16-17.**

João exalta o ensino (doutrina) de CRISTO, **2ªJoão 9-10.**

DEUS se entristece com as pessoas que são instruídas em sua PALAVRA, e não lhe dão ouvidos (não a obedecem), **Jer 32:31-34.**

XV, 4, DOM DE EXORTAR, Rom 12:8.

A exortação, infelizmente, é entendida por muitas pessoas como sendo apenas repreensão.

Porém, a exortação, consiste mais em encorajar, confortar, consolar, ajudar, etc., do que em repreender.

Portanto, o DOM ESPIRITUAL DA EXORTAÇÃO, é a capacidade dada por DEUS, a um irmão, para encorajar, confortar, consolar, ajudar, Tc, algum outro irmão, ou, até mesmo a IGREJA, quando para isso, houver necessidade.

Desta forma, a exortação pode ser coletiva, ou seja, através da pregação, ou particular, ao exortar particularmente um irmão.

Alguns exemplos de exortação coletiva, **At 11:23, 13:14-45 (43), 14:22, 15:32, 20:1-2; 1ªCor 14:3; 2ªCor 6:1-2, 9:5; 1ªTess 2:1-6, 3:1-4, 4:1, 5:11; 2ªTess 3:10-12; Tito 2:6; Heb 3:12-13.**

Alguns exemplos de exortação particular, **2ªCor 8:6, 16-17; 1ªTess 2:11.**

Às vezes, a exortação vem acompanhada de admoestação, que significa, advertir de falta; censurar ou repreender, **Tito 2:15; Heb 12:5-8.**

XV, 5, DOM DE REPARTIR (CONTRIBUIR, DAR), Rom 12:8.

O DOM DE REPARTIR, como o próprio nome indica, refere-se à doação de parte dos bens que um crente possua, em benefício de outros.

A BÍBLIA SAGRADA orienta todos filhos de DEUS, indistintamente, a serem dizimistas, **Mal 3:10; Mat 23:23; Luc 11:42.**

Quando um irmão entrega o seu dízimo, está repartindo um pouco do que tem.

Entretanto a entrega do dízimo, ainda que seja um ato de fé, constitui-se apenas e tão-somente num dever de todo o CRISTÃO.

Desta forma, a nosso ver, o dizimista, ainda que fiel, não está exercendo o DOM DE REPARTIR.

O DOM DE REPARTIR é exercido, quando um irmão dá em benefício de outros, além do que é estipulado por DEUS.

Muitas vezes, o DOM DE REPARTIR é tão intenso, que a pessoa que tem e exerce este DOM, também passa a ter necessidades, neste caso, a pessoa reparte, até, acima das suas possibilidades.

Temos, no NOVO TESTAMENTO, alguns exemplos do exercício cabal do DOM DE REPARTIR, **Mar 12:41-44; At 4:32-37; 2ªCor 8:1-5.**

Há também o incentivo à prática deste DOM, **2ªCor 8:7.**

Portanto, o DOM DE REPARTIR é a capacidade especial dada pelo ESPÍRITO SANTO a certos irmãos, de cooperarem com a IGREJA, ou com algum necessitado, em particular, além do que é solicitado por DEUS como contribuição normal (qual seja, o dízimo).

XV, 6, DOM DE PRESIDIR (LIDERAR, GOVERNAR), Rom 12:8; 1ªCor 12:28.

A capacidade de liderança é necessária, em qualquer sociedade humana, inclusive, numa IGREJA CRISTÃ.

Para as sociedades seculares a capacidade de presidir é natural.

Para a IGREJA de JESUS CRISTO, o ESPÍRITO SANTO dá o DOM ESPIRITUAL DE PRESIDIR, LIDERAR ou GOVERNAR.

Se alguma IGREJA de JESUS CRISTO é, ou for, liderada por alguém que tenha apenas a capacidade natural para a liderança, esta liderança poderá enveredar e, até mesmo, sem muita dificuldade, chegar ao despotismo.

Se virmos uma IGREJA cuja liderança seja despótica, à mesma lhe falta o DOM ESPIRITUAL da PRESIDÊNCIA, ou LIDERANÇA.

É bem possível que, a mesma, nem seja uma IGREJA de JESUS CRISTO.

Portanto, este DOM DO ESPÍRITO SANTO é imprescindível, para toda e qualquer IGREJA de JESUS CRISTO, por isso mesmo, esta é equipada com o DOM ESPIRITUAL DA PRESIDÊNCIA, LIDERANÇA ou GOVERNO.

Em **1ªTimóteo** Paulo ensina que quem deseja governar a IGREJA, também deve governar bem a sua casa, para os diáconos a recomendação é a mesma, **1ªTim 3:1-13**.

A IGREJA deve reconhecer e amar aqueles que recebem do ESPÍRITO SANTO O DOM ESPIRITUAL DA PRESIDÊNCIA, LIDERANÇA, ou GOVERNO, **1ªTess 5:12-13; 1ªTim 5:17-18**.

O irmão que recebe de DEUS este DOM tem o dever de empenhar-se para não se deixar levar pelo desejo carnal de dominar a IGREJA, a seu bel-prazer, **1ªPed 5:1-3**.

O DOM ESPIRITUAL DA PRESIDÊNCIA, LIDERANÇA, ou GOVERNO é a capacidade dada por DEUS a determinado irmão para liderar a IGREJA, ou algum departamento da mesma, quando da existência deste.

XV, 7, DOM DE MISERICÓRDIA, Rom 12:8.

Como CRISTÃOS temos o dever de fazer o bem a todos os homens, ou seja, devemos ser misericordiosos, **Mat 18:21-33 (33); Luc 6:36; Gál 6:10; 1ªPed 3:8**.

Os misericordiosos são BEM-AVENTURADOS, **Mat 5:7**.

O ensinamento central da parábola do bom samaritano é a misericórdia, **Luc 10:25-37**.

Há, nas IGREJAS de JESUS CRISTO, crentes com uma capacidade toda especial, ou uma grande sensibilidade, para com o sofrimento do próximo, ao ponto de estarem sempre prontos a ajudar de modo prático aos sofredores.

Creemos que Dorcas era possuidora deste DOM DO ESPÍRITO SANTO, **At 9:36-39 (37)**.

O DOM DA MISERICÓRDIA é muito propício aos médicos, enfermeiros, assistentes sociais, Tc, CRISTÃOS.

Porém, o DOM ESPIRITUAL DA MISERICÓRDIA, como todos os demais DONS ESPIRITUAIS, pode ser distribuído pelo ESPÍRITO SANTO a outros irmãos que não trabalhem nesta área, pois o ESPÍRITO SANTO É SOBERANO, **1ªCor 12:11**.

A misericórdia não se restringe apenas à prática do bem, a que nos referimos até aqui.

A misericórdia também é exercitada, creemos que, muito mais intensamente, através do perdão, **Mat 18:21-33 (33)**.

Neste caso, o maior exemplo de misericórdia é o próprio DEUS, **Tito 3:4-7 (5)**.

O bom CRISTÃO possuidor do DOM DA MISERICÓRDIA deve exercitá-lo com muita alegria, **Rom 12:8**.

XV, 8, DOM DO CELIBATO, 1ªCor 7:7-8.

O DOM ESPIRITUAL DO CELIBATO é a capacidade dada pelo ESPÍRITO SANTO a um crente, para permanecer solteiro ou viúvo, sem que, por isso, enverede para uma vida impura.

Em **1ªCor 7:7-8**, Paulo diz que tem esse DOM.

Porém, também diz: "Quem não tem esse DOM deve casar-se", **1ªCor 7:9**.

Creemos que JESUS CRISTO faz referência a este DOM ESPIRITUAL, em **Mat 19:3-12 (11-12)**.

Em virtude do que foi estudado, o celibato não é, nem jamais poderá ser, uma imposição para qualquer CRISTÃO qualquer que seja sua posição dentro da IGREJA DE JESUS CRISTO.

XV, 9, DOM DA PALAVRA DA SABEDORIA, 1ªCor 12:8.

Este DOM ESPIRITUAL está ligado à promessa de JESUS CRISTO em **Luc 12:11-12, 21:12-15**, promessa esta, que garante aos crentes uma sabedoria sem estudo e sem premeditação, desde que haja extrema necessidade.

Em **At 6:8-15 (10)**, podemos ver Estêvão no exercício deste DOM ESPIRITUAL.

Em **Êx 4:12**, DEUS garantiu a Moisés este tipo de DOM.

Porém, ainda que este tipo de sabedoria seja indispensável, porque necessária, e garantida a todos os filhos de DEUS, o CRISTÃO não pode restringir-se apenas e tão-somente a este tipo de sabedoria.

Como podemos verificar claramente em **Ef 1:16-19** e **Col 1:9-12 (9)**, Paulo ora a DEUS para que dê aos crentes a sabedoria DIVINA.

Em **1ªCor 2:1-16**, Paulo exalta a sabedoria dada por DEUS, em detrimento da sabedoria humana.

Segundo Pedro, Paulo recebeu de DEUS O DOM DA SABEDORIA, **2ªPed 3:15-16**.

Tiago orienta os crentes a pedirem sabedoria a DEUS, **Tiago 1:5-7**.

Já no ANTIGO TESTAMENTO, José foi agraciado com tal capacidade, **At 7:9-10**, a qual, foi usada por DEUS, na área secular, principalmente, em benefício do seu povo (o povo israelita).

Se não houvesse necessidade de sabedoria constante, ou seja, a adquirida através do estudo e das pregações, DEUS não incentivaria, de forma alguma, o estudo da sua PALAVRA.

Porém, DEUS se preocupa com o seu povo e deseja que este conheça a sua PALAVRA através do ensinamento, que, por sua vez, provoca o aprendizado, sendo este, imprescindível, para a aquisição da sabedoria constante, **Êx 24:12; Lev 10:8-11; Deut 4:1, 5, 14, 6:6-9, 11:18-20; 2ªCrô 17:7-10; Sal 94:12; Is 48:17-18**.

O próprio JESUS CRISTO ensinava incansavelmente, **Mat 5:1-2, 9:35, 13:54**.

Para que a sabedoria constante seja passada a todos os crentes, o ESPÍRITO SANTO equipa a IGREJA com o DOM ESPIRITUAL DO ENSINO, **Rom 12:7**, o qual, deve ser executado com dedicação.

O DOM ESPIRITUAL DE ENSINAR, já foi estudado neste capítulo, no item **XV, 3**.

Devido ao entendimento errado sobre o DOM ESPIRITUAL DA PALAVRA DA SABEDORIA, há igrejas que se intitulam CRISTÃS, mas, não ensinam a PALAVRA DE DEUS, por não admitirem o estudo da mesma.

Em virtude disso, suas pregações são feitas, abrindo aleatoriamente a BÍBLIA SAGRADA, sem que haja sequer uma mínima preparação prévia, sobre o que há de ser pregado.

Todavia, de modo algum queremos afirmar, que tal fato não possa acontecer, numa situação inesperada, porém usar esse método como prática usual é deixar ao acaso uma missão de extrema importância, qual seja, a proclamação e o ensinamento da PALAVRA DE DEUS.

XV, 10, DOM DA PALAVRA DA CIÊNCIA (CONHECIMENTO), 1ªCor 12:8.

O DOM ESPIRITUAL DA PALAVRA DA CIÊNCIA tem um tanto quanto de semelhança com o DOM DA SABEDORIA, estudado no item anterior.

Desde que, de acordo com a soberana vontade de DEUS, haja necessidade, o crente pode demonstrar conhecimento (ciência) de algum fato desconhecido, trazendo-o à tona.

No episódio sobejamente conhecido de Ananias e Safira, **At 5:1-11**, Pedro, pelo ESPÍRITO SANTO, demonstrou conhecimento (ciência) de um fato conhecido (em termos humanos) apenas e tão-somente pelo casal dominado pela mentira.

Este tipo de CIÊNCIA não está baseado na informação, ou estudo, mas sim, na demonstração da onisciência do ESPÍRITO SANTO.

Porém, cremos que o DOM ESPIRITUAL DA CIÊNCIA também se aplica, e muito bem, ao irmão estudioso sistemático da PALAVRA DE DEUS, o qual, através desse mesmo estudo, se aprofunda no conhecimento dos ensinamentos da BÍBLIA SAGRADA, profundidade impossível, a quem com a mesma não tem tal afinidade.

O significado da palavra ciência, no minidicionário Aurélio, nos autoriza a crer desta forma, visto que, para o mesmo temos os próximos significados:

01, Conhecimento, informação.

02, Saber que se adquire pela leitura e meditação; instrução.

03, Conjunto organizado de conhecimentos sobre determinado objeto, em especial os obtidos mediante a observação dos fatos e um método próprio.

Assim sendo, quem se debruça paciente e sistematicamente sobre a BÍBLIA SAGRADA, dela, extrai uma imensidão de profundas e gloriosas verdades, as quais, são extremamente necessárias e úteis, tanto para a pessoa que estuda, quanto para a IGREJA, desde que tais conhecimentos e verdades também sejam transmitidas a esta.

O DOM ESPIRITUAL DA CIÊNCIA aliado ao DOM DA SABEDORIA e ao DOM DO ENSINO, proporciona grandes benefícios à IGREJA de JESUS CRISTO, como um todo, bem como, a cada crente em particular.

Infelizmente, para tristeza nossa, há pessoas que pensam e ou afirmam ter este DOM ESPIRITUAL, porém a prática de tais pessoas, consiste em ler, na presença de alguém, geralmente um interessado, uma passagem aleatória da BÍBLIA SAGRADA e, partindo da mesma, adivinharem a vida de tal pessoa, bem como, falarem sobre o seu futuro.

Vejamos o ensinamento do nosso SALVADOR JESUS CRISTO acerca da preocupação com o dia de amanhã, **Mat 6:31-34**.

Esta prática, com absoluta certeza, não é demonstração do DOM DA CIÊNCIA, mas adivinhação, a qual é condenada pela própria BÍBLIA SAGRADA, sendo esta, infelizmente, usada para uma prática condenada por DEUS, o qual, é o autor da mesma, **Deut 18:9-14; Miq 3:1-12 (11); At 16:16-21 (16-18)**.

O crente genuíno, com toda a coragem, fé e em obediência a DEUS, há de fugir para bem longe desta prática, pois a mesma não se coaduna com a sua vontade, além do que, também tem o dever de advertir quem usa, e abusa, deste artifício maléfico e enganoso e, porque não dizer, diabólico.

XV, 11, DOM DA FÉ, 1ªCor 12:9.

Quando falamos no DOM DA FÉ, estamo-nos referindo à FÉ CRISTÃ, não à fé comum do homem, da qual todo o ser humano normal é dotado.

Portanto, quando há referência a fé, há a necessidade de sabermos qual a fé que está sendo considerada, para que não haja confusão quanto à sua aplicação bem como aos resultados esperados.

A **FÉ CRISTÃ** só é possível, por uma deferência toda especial de DEUS em prol do ser humano, visto que; por si só, é impossível ao homem chegar a ter a **FÉ CRISTÃ !**

Portanto, para que o ser humano tenha a FÉ CRISTÃ, há de recebê-la como um DOM DE DEUS (um presente imerecido de DEUS), porém necessário e imprescindível, sem o qual jamais alguém seria, ou se tornaria filho de DEUS, **Ef 2:8**.

Quanto à FÉ CRISTÃ há, pelo menos três tipos de fé a considerar, quais sejam:

A, A FÉ SALVADORA.

B, A FÉ DOCTRINÁRIA.

C, A FÉ REALIZADORA.

Vejamos cada uma destas em particular.

XV, 11, A, O DOM DA FÉ SALVADORA.

Como já vimos, o DOM DA FÉ CRISTÃ é imprescindível para que uma pessoa tenha a FÉ CRISTÃ e seja crente em JESUS CRISTO, **Ef 2:8**.

Por crente em JESUS CRISTO consideramos uma pessoa ETERNAMENTE SALVA.

Por pessoa ETERNAMENTE SALVA, consideramos uma pessoa que crê em JESUS CRISTO, como seu ÚNICO E SUFICIENTE SALVADOR, bem como, nas promessas BÍBLICAS acerca da SALVAÇÃO ETERNA, **João 3:16-18, 36, 6:37-40, 10:27-30; At 4:12; Rom 8:1-2**.

O DOM DA FÉ SALVADORA é dado por DEUS a toda a pessoa que, após haver sido EVANGELIZADA, dá lugar à PALAVRA DE DEUS e responde afirmativamente ao trabalho do ESPÍRITO SANTO em seu coração, **João 16:7-11**, aceitando a JESUS CRISTO como seu único e suficiente SALVADOR (conversão), **João 3:16-18**.

É necessário que tenhamos em nossa mente a seguinte verdade:

o DOM DA FÉ SALVADORA é igual para todas as pessoas salvas por JESUS CRISTO, **Ef 4:5**.

Em nosso estudo sobre a **DOCTRINA CRISTÃ DA SALVAÇÃO ETERNA** nos alongamos mais sobre este assunto.

XV, 11, B, O DOM DA FÉ DOCTRINÁRIA.

O DOM DA FÉ DOCTRINÁRIA é o presente de DEUS à IGREJA DE JESUS CRISTO, como um todo, e a cada salvo por JESUS CRISTO, em particular, para crer nas verdades básicas e essenciais à sua tranqüilidade espiritual.

A totalidade da verdade doutrinária foi de uma vez por todas dada aos santos, **Judas 3**.

Apesar de ser um DOM, o salvo por JESUS CRISTO há de esforçar-se, através do estudo da BÍBLIA SAGRADA, para aprimorá-lo, porque, DEUS jamais negará este DOM ao filho que obedientemente se debruça sobre a BÍBLIA SAGRADA e se esforça, sem qualquer preconceito, para assimilar e colocar em prática na sua vida a verdade que com toda a certeza passará a fazer parte da sua existência, por isto, devemos acatar humildemente o que nos diz **Tiago 1:5-6, 3:13-18**; porém, não basta pedir, é necessário agir, **2ª Tim 2:15, 3:14-17**.

Por haver necessidade de estudo, este é um DOM progressivo, o qual cresce e se multiplica à medida que o filho de DEUS se aplica ao estudo e meditação da BÍBLIA SAGRADA.

XV, 11, C, O DOM DA FÉ REALIZADORA.

Além do DOM da FÉ CRISTÃ ou seja, FÉ SALVADORA, e do DOM DA FÉ DOCTRINÁRIA, DEUS dota alguns CRISTÃOS com um tipo diferente de DOM DE FÉ, qual seja o importantíssimo DOM DA FÉ REALIZADORA, **1ªCor 12:9**.

O DOM DA FÉ REALIZADORA, é bem diferente do DOM DA FÉ SALVADORA, e do DOM DA FÉ DOCTRINÁRIA, visto que o DOM DA FÉ SALVADORA, é igual para todos, **Ef 4:1-16 (5)**, e o DOM DA FÉ DOCTRINÁRIA depende do estudo e esforço pessoal e é progressivo, **Tiago 1:5-6**.

Já o DOM DA FÉ REALIZADORA, segundo **1ªCor 12:9**, é dado pelo ESPÍRITO SANTO apenas a alguns crentes e como podemos verificar, sem nenhuma dificuldade, na prática, há irmãos com diferentes graus de fé realizadora.

De certa forma, todos os crentes em JESUS CRISTO têm o DOM DA FÉ REALIZADORA, pois todos realizam algo para o REINO DE DEUS, porém, não há dúvida quanto ao fato de que há alguns crentes que realizam obras tais, que se sobressaem às dos demais irmãos.

Este DOM DA FÉ REALIZADORA, com o qual algumas pessoas SALVAS por JESUS CRISTO são dotadas, é que possibilita a realização das várias e gloriosas obras levadas a efeito pelo povo de DEUS, quer seja, na propagação, aprimoramento, crescimento da sua obra, etc.

Não fora o DOM DA FÉ REALIZADORA distribuído pelo ESPÍRITO SANTO, toda a obra de DEUS seria creditada aos crentes.

Porém, toda a obra levada a efeito pelo povo de DEUS, na realização da sua obra, tem à frente o próprio DEUS, o qual, na pessoa do ESPÍRITO SANTO outorga todos os DONS ESPIRITUAIS ao seu povo, inclusive o DOM DA FÉ REALIZADORA, **Rom 12:1-8; 1ªCor 12:1-31**.

Por isso, jamais esqueçamos, todos os louros da vitória do povo de DEUS hão de ser, totalmente, creditados ao próprio DEUS.

Nosso estudo sobre a **DOCTRINA CRISTÃ DA FÉ**, ensina mais sobre a **FÉ**.

XV, 12, DOM DE CURAR, 1ªCor 12:9, 28, 30.

Nas duas primeiras passagens BÍBLICAS, a palavra CURAR não está isolada, está, isto sim, acompanhada de duas outras palavras formando uma expressão com três palavras, qual seja, DONS DE CURAR, esta expressão sugere-nos, sem que haja necessidade de nenhuma ginástica mental, que para cada enfermidade há um DOM ESPIRITUAL DE CURA, específico.

Durante o ministério apostólico temos notícia de muitas curas efetuadas por DEUS através dos apóstolos, **At 3:1-10; 14:8-10; 19:11-12, 28:8-9**.

Entretanto, nem todas as pessoas que estavam doentes, naquela época, foram curadas (até alguns CRISTÃOS), como podemos verificar nos próximos exemplos.

01, Timóteo, **1ªTim 5:23**.

02, Trófimo o qual, também foi deixado enfermo em Mileto, **2ªTim 4:20**.

O próprio JESUS CRISTO no episódio da cura do paralítico no tanque de Betesda, de acordo com o que nos relata a BÍBLIA SAGRADA, curou apenas um paralítico, deixando todos os demais enfermos, que lá estavam, sem curar, **João 5:1-9**.

Embora a IGREJA DE JESUS CRISTO seja equipada com DONS ESPIRITUAIS DE CURAR, nem a medicina, nem os medicamentos devem ser desprezados, já que tanto estes, quanto aquela, são bênçãos de DEUS à humanidade, o próprio JESUS CRISTO, sem nenhuma crítica, se refere aos médicos, como algo necessário aos enfermos, **Mat 9:12; Mar 2:17; Luc 5:31**.

Quanto aos remédios não vemos, no seu uso, qualquer mal, Paulo orienta Timóteo a tomar um remédio natural, **1ªTim 5:23**.

Isaiás também receitou um remédio para o rei Ezequias, **2ºReis 20:7**.

Entretanto, ainda que Isaiás receitou a pasta de figos como remédio, o qual, serviu para que o rei Ezequias sarasse, quem curou aquela enfermidade foi, com toda a certeza, DEUS.

Igualmente, todas as enfermidades quando saradas, são, indistintamente, curadas por DEUS (ou pelo menos permitidas por DEUS), por isso, devemos render-lhe, grandes graças, não só pela cura de males profundos, como o leproso curado entre dez, que voltou glorificando a DEUS em alta voz, **Luc 17:11-19 (15)**, ou o coxo de nascença curado por DEUS, através de Pedro e João na porta formosa do templo, em Jerusalém, **At 3:1-11 (7-9)**, mas também pelas curas de males, aparentemente, superficiais e passageiros.

Sabendo que todas as enfermidades, quando curadas, são curadas por DEUS, o crente há de agir de tal forma que o glorifique, também, quando estiver enfermo.

A glorificação a DEUS, numa enfermidade, acontece, quando estamos enfermos e rogamos a DEUS que tome uma providência em prol da cura, quer seja, uma cura direta, ou, até mesmo através de um médico, e do conseqüente tratamento, do qual o médico achar necessário.

Quando estamos enfermos e vamos buscar a ajuda da medicina, devemos, antes de tudo, pedir a DEUS que mostre ao médico qual o mal que nos está acometendo, para que tome as providências necessárias ao rápido restabelecimento.

Se pedirmos a DEUS que não mostre o problema, DEUS poderá atender tal pedido, escondendo o mal, quer seja do próprio médico ou, até mesmo, escondendo-o dos exames que forem executados, sem que o mal tenha sido tirado do corpo.

Dessa forma, o médico pouco ou nada poderá fazer, porém, o mal continua no corpo, já que não houve a cura.

O crente deve ter a coragem de enfrentar a realidade, também em suas enfermidades.

**XV, 13, DOM DE OPERAÇÃO DE MARAVILHAS (MILAGRES),
1ªCor 12:10, 28, 29.**

O DOM ESPIRITUAL DA OPERAÇÃO DE MARAVILHAS também é vertida em algumas versões, como operação de obras poderosas, operação de milagres, sinais e prodígios, **At 2:22** atribui a JESUS CRISTO a operação de maravilhas, prodígios e sinais.

Em **Heb 2:4**, vemos de novo, sinais, milagres e várias maravilhas.

Para qualquer destas designações, o importante, é reconhecer que alguns irmãos, dotadas com este DOM DO ESPÍRITO SANTO, podem realizar atos ou feitos extraordinários, surpreendentes e prodigiosos, naturalmente, desde que a vontade de DEUS assim o determine.

Na era apostólica, DEUS usava este DOM ESPIRITUAL em abundância, **At 14:1-3; 2ªCor 12:12.**

Porém, o CRISTIANISMO não vivia só de milagres.

Paulo sofreu tremendamente por causa do EVANGELHO, **2ªCor 6:1-10 (4-5), 11:22-27.**

Quando João recebeu a última revelação APOSTÓLICA estava preso na ilha de Patmos por causa da PALAVRA DE DEUS e pelo testemunho de JESUS CRISTO, **Apoc 1:9.**

Além disto, a tradição nos diz que todos os apóstolos, tiveram morte violenta, única e exclusivamente, por causa do EVANGELHO.

Quando sob o comando de DEUS, Moisés libertou o povo israelita do jugo egípcio, muitas maravilhas se operaram no Egito, como podemos ver em **Êx 5:1-14:31** e muito mais.

O capítulo **onze (11)** da carta aos Hebreus, a, chamada, galeria dos heróis da FÉ, desde o **versículo 1 até o versículo 35 a**, nos relata feitos extraordinários operados por DEUS, por intermédio do seu povo, antes e durante os tempos do ANTIGO TESTAMENTO.

Porém, nem tudo no ANTIGO TESTAMENTO eram maravilhas para o povo de DEUS, é o que nos diz o mesmo **capítulo 11** do livro de Hebreus dos versos **35 b-40.**

Portanto, fiquemos tranqüilos, se nos dias atuais há dificuldade para vermos sinais em tão grande quantidade, como nos tempos antigos.

Porém, DEUS é o mesmo e desde que, a seu ver, haja necessidade, com toda a certeza, operará sinais, maravilhas, milagres, prodígios, Tc, com a mesma glória que sempre operou, usando um filho seu, única e exclusivamente, para sua honra e glória.

Entretanto, um cuidado há de ser observado pelo povo de DEUS, qual seja, o de observar se as maravilhas que acontecem são operadas, realmente, por DEUS, já que o diabo, infelizmente, também produz maravilhas enganosas, a fim de enganar os incautos, **Mat 7:21-23, 24:23-24; 2ªCor 11:13-15.**

Portanto, qualquer pessoa (seja ela quem for, vindo de onde vier ou estando onde estiver) que opera maravilhas e manda as pessoas para um DEUS que não seja o ONIPOTENTE, ONIPRESENTE, ONISCIENTE, nem SALVADOR ETERNO, há de ser rejeitada, com toda a coragem e determinação, por todos os crentes em JESUS CRISTO, como DEUS determina em **Deut 13:1-18 (1-5); vejamos também 2ªJoão 9-11.**

XV, 14, DOM DE DISCERNIR ESPÍRITOS, 1ªCor 12:10.

Este DOM ESPIRITUAL, à primeira vista, pode parecer referir-se ao reconhecimento de um espírito que esteja dominando, ou possuindo uma pessoa, se tal espírito é de DEUS, ou do diabo.

Quando isto acontece, não é muito difícil reconhecer a possessão diabólica, ou demoníaca, já que a ação de DEUS, sobre a vida de uma pessoa, jamais tira desta, o controle das suas ações.

O DOM de discernimento de espíritos é muito mais sutil, pois a pessoa que está sendo averiguada, ou analisada, pode ser:

01, Um lobo devorador, vestido com pele de cordeiro (ovelha), **Mat 7:15**.

02, Um ministro do diabo, transfigurado em anjo de luz, **2ªCor 11:13-15**.

Por isso, o ESPÍRITO SANTO capacita alguns irmãos dentro da IGREJA de JESUS CRISTO, para guardá-la dos malfeitores que, a serviço do diabo, aparecem nas IGREJAS ou, até mesmo, se levantam dentro das mesmas, para, através dos seus laços e enganos, tentarem neutralizar a obra de DEUS.

Paulo, sabedor deste tipo de pessoas, estando em Mileto, manda chamar os líderes da IGREJA de Éfeso para alertá-los acerca deste real e enorme problema, **At 20:17-32 (28-30)**.

Em **1ªJoão 4:1-6**, temos um belo exemplo de discernimento de espíritos.

O aspecto focalizado neste texto refere-se, apenas e tão-somente, a um aspecto doutrinário (a humanidade de JESUS CRISTO).

Porém, partindo deste texto, podemos concluir que uma pessoa que não estiver concorde com o conjunto de DOCTRINAS CRISTÃS (a fé que uma vez foi dada aos santos, **Judas 3**), nem tiver humildade suficiente para aprendê-las, crê-las e praticá-las, deve ser considerada uma pessoa (espírito) a serviço do diabo.

Daí a necessidade de todos os crentes em JESUS CRISTO estarem bem preparados nas DOCTRINAS CRISTÃS (FÉ DOCTRINÁRIA), para poderem repelir todos aqueles que, a serviço do diabo, os desejam iludir com suas vis artimanhas.

O apóstolo João é enfático acerca deste problema, **2ªJoão 9-11**.

Por tudo isto, é extremamente preferível a um crente inexperiente, escutar o alerta do seu pastor (desde que este seja filho de DEUS), ou de um irmão mais experiente que tenha um agudo DOM DA FÉ DOCTRINÁRIA (desde que este também seja filho de DEUS), ou que possua o DOM DE DISCERNIR ESPÍRITOS, a deixar-se levar pelo engodo e mentira dos servos do diabo, que podem aparecer de muitos lados (inclusive de dentro da igreja), aproveitando-se de muitas brechas.

Este DOM ESPIRITUAL ajusta-se muito bem à pessoa do pastor, bem como às demais lideranças da IGREJA, entretanto, sem dificuldade alguma, o ESPÍRITO SANTO pode dotar outro irmão com este DOM ESPIRITUAL.

Não cremos que haja um pastor genuinamente CRISTÃO, sem este indispensável DOM ESPIRITUAL.

Como ficaria uma IGREJA DE JESUS CRISTO se o seu pastor, estivesse destituído deste imprescindível DOM ESPIRITUAL ?

Estaria com toda a certeza, à mercê de tudo e de todos !!! Principalmente à mercê do diabo !!!

XV, 15, DOM DE VARIEDADE DE LÍNGUAS, 1ªCor 12:10, 28, 30.

Este DOM ESPIRITUAL há de ser bem entendido pelo CRISTÃO genuíno, para que possa haver crescimento espiritual, também genuíno.

Muitos crentes genuínos poderão viver em sobressalto, por não terem o verdadeiro conhecimento acerca deste DOM ESPIRITUAL.

Porém, na maioria das vezes, a culpa não é dos crentes mas da IGREJA aos quais os mesmos pertencem, devido à falta de ensinamento doutrinário, ou de ensinamento doutrinário errado.

Estudemos, portanto, este DOM ESPIRITUAL à luz da BÍBLIA SAGRADA, para tirarmos o maior proveito espiritual possível.

A respeito deste DOM ESPIRITUAL, há pessoas que dizem o que segue:

Quem não fala em variadas línguas, não é BATIZADO COM O ESPÍRITO SANTO.

Outras dizem:

Nos dias atuais, o DOM ESPIRITUAL DA VARIEDADE DE LÍNGUAS não existe mais.

Onde está a verdade ?

A sensatez leva-nos ao meio termo, como podemos verificar a seguir.

O crente que tem o DOM ESPIRITUAL DE FALAR EM VARIADAS LÍNGUAS também é BATIZADO COM O ESPÍRITO SANTO, bem como, desde que haja necessidade, e seja da vontade de DEUS, o DOM ESPIRITUAL DE FALAR EM VARIADAS LÍNGUAS se manifesta, sem nenhuma dificuldade, nos dias atuais.

Infelizmente, o DOM DE FALAR EM VARIADAS LÍNGUAS é superestimado por muitos crentes, exaltando-o acima de todos os demais, porém, vejamos o que Paulo fala em **1ªCor 14:18-19**.

Para Paulo, é mais importante ensinar do que aparecer.

Há quem fale, até, que quem tem o DOM de falar em VARIADAS LÍNGUAS fala a língua dos anjos, **1ªCor 13:1**, porém, uma coisa não tem nada a ver com a outra.

A língua dos anjos é para ser usada na comunicação entre os anjos.

Outro fato importante nos mostra que todas as vezes que um anjo se comunicou com algum homem usou a linguagem que tal pessoa conhecia, os exemplos são inúmeros, vejamos apenas dois, **Gên 19:1-23; Mat 28:1-8**.

No NOVO TESTAMENTO, por quatro vezes, há a manifestação e ou referência ao DOM DE FALAR EM VARIADAS LÍNGUAS:

A, **At 2:4-13**, em Jerusalém, no dia de Pentecostes.

B, **At 10:44-48 (46)**, Em Cesaréia, quando Cornélio e seus familiares se converteram.

C, **At 19:1-7 (6)**, em Éfeso, quando da conversão dos doze discípulos de João Batista.

D, **1ªCor 12:10, 28, 30, 14:1-40**.

Vejamos cada uma por sua vez.

XV, 15, A, MANIFESTAÇÃO DO DOM ESPIRITUAL DE VARIEDADE DE LÍNGUAS NO DIA DE PENTECOSTES.

At 2:4-13 (4-11), em Jerusalém, no dia de Pentecostes, imediatamente posterior à ascensão de JESUS.

Naquele memorável dia, judeus de, no mínimo, quinze nacionalidades, incluindo os da Judéia, ouviram os indoutos CRISTÃOS galileus falarem, fluentemente, em suas línguas natais.

Naquele dia, houve grande edificação espiritual, com muitas conversões, já que, quase três mil pessoas foram batizadas, em virtude da grande demonstração do poder de DEUS, **At 2:41**.

XV, 15, B, MANIFESTAÇÃO DO DOM ESPIRITUAL DE VARIEDADE DE LÍNGUAS EM CESARÉIA, NA CASA DE CORNÉLIO.

At 10:44-48 (46), em Cesaréia, quando Cornélio e sua casa se converteram.

Em Cesaréia, verificamos que, o que foi falado constava de palavras de exaltação a DEUS.

Podemos entender que assim foi, pela descrição que Pedro deu à IGREJA em Jerusalém, **At 11:15-18**.

Este acontecimento serviu para ensinar, tanto a Pedro, como a IGREJA em Jerusalém, acerca da universalidade do EVANGELHO.

XV, 15, C, MANIFESTAÇÃO DO DOM ESPIRITUAL DE VARIEDADE DE LÍNGUAS EM ÉFESO, NA CONVERSÃO DOS DOZE DISCÍPULOS DE JOÃO BATISTA.

At 19:1-7, em Éfeso, quando da conversão dos doze discípulos de João Batista.

Em **At 19:6**, não sabemos que línguas falaram os crentes, porém, Paulo que era poliglota, **1ªCor 14:18**, naturalmente, entendeu que estavam falando profeticamente, em línguas desconhecidas para eles.

É importante notar nestas três passagens BÍBLICAS relatadas no livro de ATOS, nas quais houve a manifestação do DOM ESPIRITUAL DE VARIADAS LÍNGUAS, que, estas foram entendidas por alguém, em todas as oportunidades.

Portanto, nestas três vezes, as línguas faladas eram idiomas falados, por algum povo, em algum país da Terra, ou seja, eram idiomas conhecidos, pelo menos, por parte, das pessoas que as escutavam.

XV, 15, D, MANIFESTAÇÃO DO DOM ESPIRITUAL DE VARIEDADE DE LÍNGUAS NA IGREJA DE CORINTO.

1ªCor 12-10-28, 30, 14:1-28, 39.

Prestemos muita atenção à VARIEDADE DE LÍNGUAS faladas na IGREJA de Corinto.

No caso das línguas faladas na IGREJA de Corinto, há uma grande diferença, em relação às manifestações registradas no livro de Atos dos Apóstolos.

Em Atos dos Apóstolos, sempre havia quem entendesse o que era falado. Já em Corinto, ninguém entendia o que estava sendo falado.

Este fato, exigia que houvesse alguém (a mesma pessoa que falava em língua desconhecida, ou outra pessoa) que tivesse o DOM ESPIRITUAL DA INTERPRETAÇÃO DE LÍNGUAS para que, o que estava sendo falado, pudesse ser entendido, **1ªCor 14:2, 4-6, 13, 27-28**.

Este fato, ou seja, a necessidade de interpretação, ao invés de facilitar, certamente, complicava o CULTO.

Leiamos e estudemos com muita atenção todo o **capítulo 14** da primeira carta de Paulo aos Coríntios, e aprendamos tudo o que pudermos acerca do DOM ESPIRITUAL de falar em LÍNGUAS ESTRANHAS.

Porém, antes de iniciarmos este estudo, vejamos o que nos diz Paulo em **1ªCor 12:1**, para abrimos nossa mente e coração, a fim de termos a verdadeira visão acerca do DOM ESPIRITUAL DE VARIEDADE DE LÍNGUAS ensinada e explicada por Paulo em **1ªCor 14:1-40**, capítulo este que passamos a estudar.

Vs 1.

- 01, O amor entre os irmãos, na IGREJA, deve ser observado e praticado.
- 02, OS DONS ESPIRITUAIS devem ser procurados zelosamente.
- 03, O DOM ESPIRITUAL DA PROFECIA deve ser o mais procurado.

Vs 2.

- 01, Quem fala em língua desconhecida, não fala aos homens mas a DEUS.
- 02, Quem fala em língua desconhecida ninguém o entende.
- 03, Quem fala em língua desconhecida, em espírito fala mistérios.

Vs 3.

01, Porém, quem profetiza, fala aos homens para:

- A, Edificação.
- B, Exortação.
- C, Consolação.

Vs 4.

- 01, Quem fala em língua desconhecida só se edifica a si mesmo (um contra-senso, já que o exercício dos DONS ESPIRITUAIS é para a edificação da IGREJA).
- 02, Quem profetiza edifica a IGREJA (o exercício aproveitável de um DOM ESPIRITUAL).

Vs 5.

- 01, Paulo desejava que todos falassem em variadas línguas.
- 02, Porém, seu desejo de que profetizassem, era muito maior.
- 03, A razão é simples, quem profetiza é maior do que quem fala em língua desconhecida.
- 04, Paulo admitia o falar em língua desconhecida, desde que também houvesse interpretação do que estava sendo falado (complicação).
- 05, A máxima é a edificação da IGREJA.

VS 6.

01, Paulo se coloca no lugar de um falador de língua desconhecida, e pergunta: "Que proveito terá a IGREJA se eu falar em língua desconhecida ?"

02, A IGREJA só teria proveito de Paulo, se este falasse:

A, Por meio de revelação.

B, Por meio de ciência.

C, Por meio de profecia.

D, Por meio de doutrina.

Vs 7-9.

01, Paulo compara o falar numa língua desconhecida, aos sons incertos dos instrumentos musicais, ou seja, quem fala numa língua desconhecida é igual a quem toca um instrumento musical sem saber o que está tocando.

02, Qual o exército que se preparará para uma batalha, se a trombeta não tocar as notas, exatamente, como estiver combinado ?

03, Ninguém entende quem fala numa língua desconhecida.

A, É o mesmo que estar falando para o ar escutar.

Vs 10.

01, Não há no mundo nenhuma voz sem significado.

Vs 11.

01, Se numa IGREJA alguém fala numa língua desconhecida, todos os que escutam são estrangeiros em relação a quem fala e vice-versa.

Vs 12.

01, Quem deseja DONS ESPIRITUAIS deve entregar-se, abundantemente, ao desempenho dos mesmos, com o intuito de edificar a IGREJA.

Vs 13.

01, Se alguém fala numa língua desconhecida, mas também deseja cooperar com a edificação da IGREJA, deve orar a DEUS para que também possa interpretar o que está falando em língua desconhecida, a fim de poder transmitir para a mesma, tudo o que está falando e ninguém entende (muita complicação).

Vs 14.

01, Quem ora em língua desconhecida, ora bem em espírito.

02, Porém, o entendimento não é alimentado.

Vs 15-17.

01, Paulo pergunta: "Que fazer, pois ?" Logo após, responde à sua própria pergunta, em várias fases.

A, Orarei com o espírito, mas também orarei com o entendimento.

B, Cantarei com o espírito, mas também cantarei com o entendimento.

C, Se tu bendisseres com o espírito, como dirá o amém, aquele que te ouve mas não entende o que estás dizendo ?

D, Quem dá as graças em língua desconhecida, dá bem as graças, mas o outro não é edificado.

Vs 18.

01, Paulo agradece a DEUS, o fato de falar mais línguas do que todos os crentes da IGREJA da cidade de Corinto (Paulo era poliglota).

Vs 19.

01, Porém, ao invés de mostrar cultura e ou inteligência, Paulo desejava falar na IGREJA:

A, Apenas cinco palavras que pudessem ser entendidas por todos.

B, Para que a IGREJA também fosse edificada.

C, Ao invés de dez mil palavras em língua desconhecida.

Vs 20.

01, Por isso:

A, Os crentes não devem ser meninos no entendimento, porém, devem ser meninos na malícia (sem tendência para o mal, sem esperteza, sem sagacidade, sem intenção maldosa ou satírica).

B, Ao invés de meninos no entendimento, os crentes devem ser adultos no entendimento, ou seja, devem agir como pessoas crescidas (inteligentes, que sabem o que fazem).

Vs 21-22.

01, Paulo se reporta agora à LEI, **Is 28:11-12**, dizendo: "Por gente de outras línguas e por outros lábios, falarei a este povo; e ainda assim me não ouvirão, diz o SENHOR".

02, Assim sendo:

A, As línguas desconhecidas são um sinal para os incrédulos, não para os crentes.

B, A profecia é sinal para os crentes, não para os incrédulos.

Vs 23-25.

01, Se a IGREJA estiver reunida num lugar e todos falarem em línguas desconhecidas, e nesse momento entrarem pessoas indoutas (incultas), ou pessoas incrédulas, dirão que aquela IGREJA está sob o domínio da loucura.

02, Porém se, ao contrário, todos profetizarem, e algum incrédulo ou indouto entrar, entenderá tudo o que está sendo falado.

03, Os segredos do seu coração virão à tona, e reconhecerá que DEUS está presente.

Vs 26-33.

01, Paulo pergunta: "Que deve ser feito?" Logo após, através de respostas fáceis de entender, orienta a IGREJA sobre o modo correto de agir, em várias fases:

A, Quando a IGREJA estiver reunida, e um irmão tiver salmo, outro tiver doutrina, outro tiver revelação, outro tiver língua, outro interpretação (complicação do CULTO), todos devem cooperar para a edificação da IGREJA.

- B, Se alguém falar em língua desconhecida, falem no máximo dois ou três, porém, cada um por sua vez, e desde que haja quem interprete a língua desconhecida (complicação do CULTO).
- C, Se não houver quem interprete, todos os que têm o DOM (ou o costume), de falar em língua desconhecida, devem ficar calados na IGREJA e falarem consigo mesmo e com DEUS.
- D, Os profetas devem falar, no máximo dois ou três (naturalmente, um de cada vez, para não haver confusão no CULTO), e o que falarem deve ser julgado pelos demais irmãos da IGREJA.
- E, Havendo, porém, alguma revelação a alguém que estiver sentado, quem estiver falando, deve calar-se (a nosso ver, se esta prática for descontrolada tumultua o CULTO).
- F, Agindo desta forma, todos podem profetizar, cada um por sua vez, para que todos aprendam e para que todos sejam consolados.

Como vimos anteriormente, naturalmente, todos podem profetizar.

Entretanto, o bom senso nos leva a aceitar o fato, de que isso não deve acontecer num único culto, porém, durante os vários CULTOS realizados pela IGREJA, ao longo do tempo.

G, Os espíritos dos profetas estão sujeitos aos profetas.

O profeta só profetiza, desde que o deseje, mas, desde que, também tenha oportunidade, ou seja, na hora correta, não sendo assim, poderá ser mal visto.

H, Todas estas orientações devem ser respeitadas, porque DEUS, não é DEUS de confusão, porém de paz.

I, Desta forma, todas as demais IGREJAS dos santos, também devem ser exemplos de harmonia e paz.

Vs 34-36.

01, Acerca das irmãs, o problema é de ordem cultural, e deve ser entendido à luz do contexto cultural e histórico da época.

Vs 37.

01, Se algum irmão se julga profeta (pregador), ou espiritual (falador de língua desconhecida), deve reconhecer que, todas estas orientações de Paulo, não são, apenas e simplesmente, orientações pessoais, são muito mais do que isso, são MANDAMENTOS DO SENHOR.

Vs 38.

01, Porém, se alguém ignorar os MANDAMENTOS DO SENHOR, que os ignore.

A, Ignore o quê ?

Naturalmente, os MANDAMENTOS DO SENHOR.

B, Além do que, também deve ser ignorado pelos demais irmãos da IGREJA, já que o mesmo não deseja a edificação da mesma, mas, a exaltação pessoal.

Vs 39-40.

01, Paulo conclui este capítulo com três orientações:

A, Incentiva os irmãos a procurarem com zelo o DOM DA PROFECIA.

B, O falar em línguas desconhecidas não deve ser proibido.

C, Tudo deve ser feito com decência e ordem.

Na atualidade, como na IGREJA de Corinto, falar num CULTO, sem mais nem menos, em línguas desconhecidas, causa um entrave à edificação da IGREJA.

Entretanto, ninguém pode proibir quem quer que seja, de falar em língua desconhecida quando a sós, numa oração particular, num culto particular, Tc, já que isto traz edificação pessoal, ainda que, sem entendimento.

Igualmente, jamais poderá proibir-se a manifestação visível e pública do DOM DE FALAR EM LÍNGUAS ESTRANHAS, quando DEUS assim o determinar, por haver extrema necessidade.

Porém, se isto acontecer, DEUS não deixará a IGREJA na dúvida, ao contrário, mostrará à mesma, o motivo de tal manifestação, para tranqüilidade geral.

Os estudos em **1ªCor 14:1-40** nos levam a uma conclusão lógica.

Falar em língua desconhecida, num CULTO, ao invés de produzir edificação espiritual na IGREJA, causa, infalivelmente, na imensa maioria das vezes (desde que não seja da vontade, expressa, de DEUS), confusão, desatino, exaltação pessoal (dos que falam em língua estranha) e humilhação pessoal (dos que não falam em língua estranha).

Assim, ao invés da união benéfica na IGREJA, o que acaba por acontecer, é a trágica incompreensão ou desunião entre os irmãos.

Paulo, no início de **1ªCor 14**, incentiva os crentes da IGREJA de Corinto, a procurarem com zelo os DONS ESPIRITUAIS, porém, quanto às línguas desconhecidas, o que vemos neste capítulo, é uma orientação a todos os que abusavam desta manifestação, a se conterem e aquietarem.

Já que nada podemos fazer, quanto à totalidade do CRISTIANISMO, fiquemos tranqüilos e deixemos que a prática de falar em línguas desconhecidas, prolifere entre aqueles que não querem obedecer aos MANDAMENTOS DE DEUS, **1ªCor 14:37**, transmitidos por Paulo, neste precioso capítulo da BÍBLIA SAGRADA.

Descansemos, também, na certeza de que se for necessário e da vontade de DEUS, qualquer um de nós, também, poderá falar em língua estranha (para nós), desde que tal manifestação aconteça, única e exclusivamente para exaltação da sua GLÓRIA.

Isto pode acontecer, apenas, entre irmãos, entre os quais haja algum que fale em outra língua, ou com a presença de pessoas incrédulas que, da mesma forma, falem em outra língua.

XV, 16, DOM DE INTERPRETAR LÍNGUAS, 1ªCor 12:10, 30.

Como o nome indica, o DOM ESPIRITUAL DE INTERPRETAR LÍNGUAS é a capacidade dada pelo ESPÍRITO SANTO, a algum irmão, para entender o que está sendo falado em outras línguas, para transmitir à IGREJA aquilo que esta não entenderia de modo natural.

Este DOM ESPIRITUAL não pode ser usado por DEUS, para que alguém interprete algo que está sendo falado, apenas por falar (a não ser que seja para desmascarar quem está falando).

Porém, pode muito bem ser aplicado e usado, para que todos os presentes na IGREJA tomem conhecimento do que está sendo falado (naturalmente, a mandado de DEUS), para que ninguém fique alheio ao que está acontecendo e, em consequência, também receba edificação.

Na BÍBLIA SAGRADA não temos nenhum exemplo prático deste DOM ESPIRITUAL.

XV, 17, DOM DE APÓSTOLO, 1ªCor 12:28, 29; Ef 4:11.

Não só em **1ªCor 12:28, 29; Ef 4:11** e nos EVANGELHOS, a BÍBLIA faz referência a apóstolos, mas também em **At 1:25-26; Rom 1:5; 1ªCor 9:1-2; Gál 2:8**, além de muitas outras passagens BÍBLICAS.

O DOM ESPIRITUAL DE APÓSTOLO há de ser estudado, levando-se em conta, dois aspectos, quais sejam:

A, O DOM DE APÓSTOLO, NO ASPECTO RESTRITO.

B, O DOM DE APÓSTOLO, NO ASPECTO GERAL.

Vejamos cada um, destes aspectos, em particular.

XV, 17, A, O DOM DE APÓSTOLO, NO ASPECTO RESTRITO.

No aspecto restrito, os apóstolos, se reduzem ao grupo dos doze, **Mat 10:1-4; Mar 3:13-19; Luc 6:12-16**, também de Paulo, **Rom 1:1; 1ªCor 9:1-2; Gál 1:1**.

Os doze foram diretamente chamados por JESUS CRISTO, , **Mat 10:1-4; Mar 3:13-19; Luc 6:12-16**,

Os doze foram capacitados por JESUS CRISTO para realizarem milagres, **Mat 10:8; At 2:43, 5:12**.

Os doze excluindo-se Judas (já morto) foram testemunhas da ressurreição de JESUS CRISTO, **Mat 28:16-20; Luc 24:33-53; João 20:19-30; At 1:1-10**.

Os doze, junto aos profetas do ANTIGO TESTAMENTO, são o fundamento sobre o qual a IGREJA está construída, sendo que este fundamento, está colocado sobre JESUS CRISTO, A PRINCIPAL PEDRA DE ESQUINA, **Ef 2:20**.

Os doze juntamente com Marcos, Lucas, Paulo, Tiago, Judas e o autor da carta aos Hebreus, são os autores humanos, do NOVO TESTAMENTO, sendo por isso, os porta-vozes de DEUS, para a FÉ uma vez por todas entregue aos santos, **Judas 3**, a qual é a doutrina dos apóstolos, **At 2:42**.

No aspecto restrito, o DOM DE APÓSTOLO, deixou de existir, com a morte de todos eles, não existindo, por isso, tal DOM ESPIRITUAL, nos dias atuais.

Porém, no NOVO TESTAMENTO há, pelo menos, mais um irmão, o irmão Barnabé, o qual é, também denominado de APÓSTOLO, em **At 14:14**.

Possivelmente Andrônico e Júnias, também são chamados de apóstolos, **Rom 16:7**.

Em virtude desta abertura, necessitamos estudar o DOM DE APÓSTOLO no aspecto geral.

XV, 17, B, O DOM DE APÓSTOLO, NO ASPECTO GERAL.

A palavra APÓSTOLO provém da palavra grega "APOSTELLO", a qual significa "ENVIAR".

Desta forma, a palavra APÓSTOLO, significa:

O enviado para executar alguma missão.

Com este significado, o DOM ESPIRITUAL DE APÓSTOLO, tem as portas abertas para além dos apóstolos escolhidos por JESUS CRISTO.

O próprio JESUS CRISTO é o APÓSTOLO da nossa confissão, **Heb 3:1**.

JESUS CRISTO, que foi enviado pelo PAI, **João 3:17**, também envia os seus apóstolos, **João 20:21**.

Assim como JESUS CRISTO foi enviado pelo PAI, para ser o nosso SALVADOR, ele enviou seus apóstolos para propagarem o EVANGELHO.

Porém, os enviados por JESUS CRISTO, não foram apenas os seus apóstolos diretos, já que, continua enviando CRISTÃOS do mundo inteiro, para o mundo inteiro (MISSIONÁRIOS enviados à distância, ou EVANGELISTAS que trabalham em suas IGREJAS locais), **Mat 28:19-20; Mar 16:15-16; At 1:8**, para esclarecerem as pessoas, acerca da vontade de DEUS, que é dar a SALVAÇÃO ETERNA a todos os seres humanos, usando para isso a poderosa mensagem do EVANGELHO, **Rom 1:16**.

Paulo enfatiza sua missão missionária, em três passagens, **Rom 1:5; 1ªCor 9:2; Gál 2:8**, nas quais, Paulo fala claramente, como um missionário que semeou o EVANGELHO no mundo.

Seu apostolado missionário está comprovado pelas IGREJAS que plantou, as quais, além de plantadas, foram alimentadas, espiritualmente, por ele, aliás, esta tarefa fazia parte de suas grandes preocupações, **2ªCor 11:28**.

Portanto, no aspecto geral, o DOM ESPIRITUAL DE APÓSTOLO continua ativo em nossos dias, já que, todos os filhos de DEUS são enviados ao mundo com a missão de semear o EVANGELHO, se não diretamente, vão indiretamente ao mundo através de irmãos comissionados para essa tarefa (MISSIONÁRIOS E EVANGELISTAS).

XV, 18, DOM DE SOCORRER, 1ªCor 12:28.

O DOM ESPIRITUAL DE SOCORRER é a capacidade dada por DEUS a algum irmão, para ajudar alguém que esteja levando sozinho um fardo, ou que esteja executando uma tarefa muito difícil.

Quando o socorro chega, inegavelmente, o trabalho a ser realizado, torna-se tanto mais fácil e suave, quanto maior for a ajuda dada.

Um exemplo prático do DOM DE SOCORRER está no livro de **Atos 6:1-7**.

O crente que recebe do ESPÍRITO SANTO este DOM ESPIRITUAL está sempre pronto a ajudar quem necessita de ajuda, quer seja, dentro ou, até mesmo, fora da IGREJA.

XV, 19, DOM DE EVANGELIZAR, Ef 4:11.

EVANGELIZAR é transmitir o EVANGELHO no poder do ESPÍRITO SANTO.

Filipe é conhecido como EVANGELISTA, **At 21:8**.

Timóteo é incentivado a fazer a obra de um EVANGELISTA, **2ªTim 4:5**.

Além de Paulo, que fez várias viagens missionárias, o maior exemplo que temos de um EVANGELISTA, no NOVO TESTAMENTO, é Filipe, **At 8:5-13, 26-40**, Pedro, também foi EVANGELISTA, **At 10:1-48**.

Após a morte de Estêvão, os crentes foram perseguidos em Jerusalém e (exceto os apóstolos) dispersaram-se pela Judéia e Samaria, indo por toda a parte, anunciando a PALAVRA DE DEUS; mesmo que não sejam chamados de EVANGELISTAS, com certeza EVANGELIZARAM, **At 8:1-4**.

Alguns crentes dispersos foram até a Fenícia, Chipre e Alexandria, onde houve muitas conversões, **At 11:19-21**.

É verdade que há alguns irmãos que recebem de DEUS este DOM específico, os quais, se sentem extremamente bem, quando no exercício do mesmo.

Por isso, há irmãos que dedicam suas vidas à obra da EVANGELIZAÇÃO, quer seja como missionários, quer seja como EVANGELISTAS integrais em suas IGREJAS.

É natural que tanto estes quanto aqueles, não de ser sustentados pela IGREJA, para não terem problemas de subsistência, a não ser que tenham recursos suficientes, para não dependerem da IGREJA.

Porém, lembramos que, a responsabilidade de EVANGELIZAR, não pode, nem deve ser deixada, apenas e tão-somente com os irmãos que recebem de DEUS este DOM ESPIRITUAL.

Assim sendo, a não ser por motivos de força maior, todos os irmãos têm o dever de EVANGELIZAR, ainda que seja, apenas e tão somente, na entrega de folhetos EVANGELÍSTICOS.

Para entregar folhetos, são necessárias apenas disposição, vontade e compromisso com a ordem de JESUS CRISTO, qual seja, a EVANGELIZAÇÃO, **Mat 28:19-20; Mar 16:15-16; At 1:8**.

XV, 20, DOM DE PASTOREAR, Ef 4:11.

O DOM ESPIRITUAL DE PASTOR é imprescindível numa IGREJA DE JESUS CRISTO, tanto quanto, para um rebanho de animais, é necessária a figura de um pastor.

O título, CRISTÃO, de pastor, vem da figura do pastor dos rebanhos de animais.

A exemplo do pastor de animais, o pastor CRISTÃO tem a seu encargo, entre outras coisas:

01, ALIMENTAR (APASCENTAR) O REBANHO.

Sal 23:1-2, 5; Jer 3:15; At 20:28.

02, GUIAR O REBANHO.

Sal 23:1-3; João 10:1-4.

03, PROTEGER O REBANHO.

João 10:11-15; At 20:28.

04, RESTAURAR O REBANHO.

Sal 23:5; Ez 34:4, neste último versículo, DEUS mostra o que o pastor deveria fazer e não fez.

Desta forma, o pastor CRISTÃO tem uma grande responsabilidade em suas mãos, qual seja, a de zelar pela parcela do povo de DEUS, que está colocada sob os seus cuidados, para ser tratada convenientemente, naturalmente, de acordo com a vontade de DEUS.

Por uma questão de sinonímia, evitamos a repetição de alguns estudos, colocando alguns termos num só estudo, repetição desnecessária para o intuito deste estudo sobre o ESPÍRITO SANTO.

Chamamos a atenção para este ponto, em virtude da possibilidade de algum irmão adquirir alguma literatura CRISTÃ que aborde este assunto doutrinário e encontre, na mesma, um número diferente de DONS ESPIRITUAIS do que apresentamos neste estudo, quer seja para mais, ou para menos.

Assim sendo, não nos incomodemos com alguma divergência, quanto à quantidade de DONS ESPIRITUAIS extraídos da BÍBLIA SAGRADA, visto que a abordagem deste assunto pode ter vários pontos de vista.

CONCLUSÃO.

Chegamos ao final deste estudo doutrinário sobre O ESPÍRITO SANTO.

Com toda a certeza, não esgotamos o tema doutrinário sobre a pessoa DIVINA do ESPÍRITO SANTO, assunto por demais longo para os limites e propósitos deste estudo.

Entretanto, cremos que compilamos o necessário, para que o salvo por JESUS CRISTO, não fique alheio, pelo menos, aos conhecimentos básicos sobre a TERCEIRA PESSOA DA SANTÍSSIMA TRINDADE, a qual, por ser DEUS, é, para todos os efeitos, extremamente importante conhecer.

LOUVADO SEJA DEUS, pela ação do ESPÍRITO SANTO em nossas vidas, pois por essa mesma ação é que, hoje, podemos ter a imensa alegria da nossa imerecida, porém gloriosa **SALVAÇÃO ETERNA.**

BIBLIOGRAFIA.**01, BÍBLIA SAGRADA.**

Tradução, Almeida, João Ferreira de.
Edição corrigida e revisada fiel ao texto original.
Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil, 1.994, 1.995, São Paulo, SP, Brasil.

02, A SEGUNDA BÊNÇÃO.

Reis, Dr. Aníbal Pereira.
Edições "Caminho de Damasco" Ltda., 1.982, São Paulo, SP, Brasil.

03, CONCISO DICIONÁRIO DE TEOLOGIA CRISTÃ.

Erickson, Millard J.
JUERP, 1.991, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

04, ESBOÇO DE TEOLOGIA SISTEMÁTICA.

Langston, A. B.
JUERP, 8a Edição, 1.986, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

05, DOCTRINAS, 1.

Novas Edições Líderes Evangélicos.
1a Edição, 1.979, São Paulo, SP, Brasil.

06, ESTUDOS EM I AOS CORÍNTIOS.

Novas Edições Líderes Evangélicos.
2a Edição, 1.980, São Paulo, SP, Brasil.

07, MINIDICIONÁRIO AURÉLIO.

Ferreira, Aurélio Buarque de Holanda.
Editora Nova Fronteira.
1ª Edição, 6ª Impressão Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

08, O ESPÍRITO SANTO NA EXPERIÊNCIA CRISTÃ.

Crane, James D.
JUERP, 2ª Edição, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

09, O ESPÍRITO SANTO NO LIVRO DE ATOS.

Dana, E. H.
JUERP, 2ª Edição, 1.978, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.